



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 8ª REGIÃO

ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA

Ata da milésima primeira reunião Plenária, em convocação ordinária, do Conselho Regional de Psicologia - 8ª Região, realizada no trigésimo primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, na modalidade híbrida, na Plenária da Sede do Conselho Regional de Psicologia do Paraná (Avenida São José, 699 - Cristo Rei, Curitiba, Paraná) e via Google Meet. **Conselheiras (os) participantes presencialmente:** Claudia Regina Martins Pastro dos Reis (08/13638); Deisy Maria Rodrigues Joppert (08/01803); Erika Ribeiro da Silva (08/28557); Frank da Silva Veiga (08/18493); Gabriela Antunes Soares (08/38349); Geison David da Silva (08/28047); Gesielene Oliveira de Carvalho (08/17373); Gilberto Gaertner (08/05000); Heloisa Christina Mehl Gonçalves (08/19052); Iris Aline da Silva Santos Benedito (08/27925); Jéssica Tonioti da Purificação (08/23528); Josiane de Fatima Farias Knaut (08/05051); Jussara Teresinha Henn (08/16209); Lara Helena de Souza Frasson (08/33121); Luciano Bugalski (08/11857); Luís Eduardo Candido (08/24122); Marina Pires Alves Machado Sfreddo (08/10216); Marly Terezinha Perrelli (08/04561); Rachel Gonçalves da Silva (08/18648); Rafaela de Souza Trento (08/30704); Rafael Sfreddo (08/22359); Rosa Maria da Silva (08/07406); Semiramis Maria Amorim Vedovatto (08/06207); Silvio Araujo Vailoes (08/17829); Tania Cristina Silva Barbieri (08/04329). **Também presentes presencialmente:** Alexia Lira De Souza Marangoni Ambrozio (08/34941); Drielly Fernanda Fiuza Piovesan (08/22825 - Comissão Gestora Foz do Iguaçu); Elenir Barbosa Da Silva Paraíso (08/46843); Elza Satiko Shudo (08/02627 - Comissão Gestora Maringá); Guilherme Augusto de Souza (Coordenação Financeira); Iana Ferreira dos Santos (08/43246 - Assessoria Técnica das Comissões Temáticas); Joseli de Fátima Wasik (CRA-PR 33.910 - Coordenação Administrativa); Julce Amado Ribeiro (08/42040); Livia Lima (08/43332); Maurício Cardoso da Silva (CRA-PR 22.261 - Gerência Geral); Marcelo Gonçalves Azevedo (Designer); Rafaela Gomes da Silva (08/42706 - Assessoria das Com. Permanentes de Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais); Sandra Cristina Batista Martins (08/12213); Sirlei Adelaide de Andrade (08/28169 - Assessoria Técnica da Diretoria); Vanelise Masquetti Valério Antoniassi (08/25684 - Gerência Técnica). **Também presentes online:** Ana Lucia Ortiz Martins (08/45516); Ana Paula Martins de Godoi (08/43644); Ananda Maquehue (08/39983); Bruno Santos Ramos Cerdan (08/42058); Carla Chemure Cechelero Slongo (08/20727 - XVI Plenário); Clara Krüger Lopes (08/41102); Hamilton Vedovatto de Marque (08/32560); Hellen Maysa Reis Pierangeli (08/18679); Josislaine Kátia Porto Calixto (08/39807); Jully Annye Gallo Lacerda (08/26058); Leonardo Sierakowski Garcia (08/19444); Luciana Amandio Campos Sales (08/27176); Mariane R. S. Panek (08/32713); Renata Alini Dalcomuni (08/27886); Sandra Pelegrino (08/46770); Silvana Batista Moreira Lopes (08/08392); Simone Cristina gomes (08/14224); Tiago Henrique Dolphine Alves (08/15417); Vinícius Zanon (08/30974). O Cons. Gilberto, na qualidade de Presidente da sessão, manifestou boas-vindas aos presentes e deu início aos trabalhos. Ato contínuo, declarou formalmente instaurada a 1001ª (milésima primeira). O Conselheiro Presidente Gilberto Gaertner inicia a Plenária agradecendo a presença de todas as pessoas e desejando bom trabalho a todos no ano de 2026, que se inicia com a 1001ª Plenária. Em seguida, solicitando uma questão de ordem, lembrou aos presentes que, conforme definido no encontro anterior e na última Plenária realizada, os tempos de manifestação seriam limitados para garantir a fluidez dos trabalhos. Explicou que

as proposições ou exposições de pontos de pauta teriam a duração de cinco minutos, com a possibilidade de uma prorrogação por igual período, enquanto todas as demais falas seriam restritas ao tempo máximo de três minutos, seguindo o princípio de organização já adotado pelo Conselho Federal. Justificou tal medida como necessária para assegurar que todos pudessem ter voz e espaço garantido para suas colocações, especialmente diante de uma pauta extensa que exigia objetividade de todos os participantes. Dando continuidade à sua fala inicial, o Conselheiro Gilberto relatou a oportunidade que teve de realizar uma visita ao município de Rio Bonito do Iguaçu, onde acompanhou o trabalho das conselheiras Marli e Carla. Ressaltou o interesse em observar pessoalmente as ações desenvolvidas pelo conselho naquela localidade e aproveitou o momento para parabenizar as colegas pela efetividade das intervenções realizadas. Destacou que pôde constatar a importância da presença da autarquia junto àquela comunidade e frisou que, embora muito já tenha sido feito, a demanda ainda é grande e exigirá um esforço de longo prazo, garantindo que a atual gestão trabalhará para manter a continuidade desse processo de apoio. Enquanto prosseguia com seus informes, o Conselheiro Gilberto solicitou aos demais membros que examinassem a pauta do dia para verificar a necessidade de eventuais inclusões de novos itens, pedindo que tais pontos fossem levantados logo após a sua introdução. Em outro ponto de seu relato, expressou agradecimentos ao Conselheiro Frank e à sua equipe pela recepção durante sua visita à subsede de Foz do Iguaçu. Mencionou que a visita foi muito produtiva, permitindo a discussão de diversos assuntos e a realização de visitas técnicas, elogiando a cordialidade e a disponibilidade de todos os envolvidos, além de destacar a excelente estrutura da subsede. Por fim, informou que também realizou uma passagem rápida por Cascavel, onde visitou a subsede do Conselho pela primeira vez. Apesar de não ter havido tempo para encontros formais com a equipe local, comentou positivamente sobre as instalações.

1. Aprovação de Atas. 1.1. 999ª Reunião Plenária - COE (19/12/2025). **Encaminhamento:** Não havendo objeções, a ata foi aprovada. **1.2.** 1000ª Reunião Plenária (20/12/2025). **Encaminhamento:** Não havendo objeções, a ata foi aprovada. **2. Diretoria. 2.2. Encontro Paranaense de Psicologia 2027.** O Conselheiro Gilberto iniciou o ponto referente à organização do Encontro Paranaense de Psicologia programado para o ano de 2027, informando que o grupo já havia realizado discussões anteriores visando o desenvolvimento de um trabalho de alta relevância e a entrega de um evento de grande qualidade para a categoria profissional. Nesse contexto, sugeriu que as subsedes que possuam interesse em acolher e sediar o evento se organizassem para apresentar um pré-projeto inicial. Esclareceu que tal documento deve ter um caráter básico, funcionando essencialmente como uma carta de intenções para que o plenário tome conhecimento do interesse e das possibilidades de cada regional. Ao concluir a explicação deste item, ele ressaltou que a finalidade dessa solicitação é possibilitar um planejamento de longo prazo, permitindo que o evento seja estruturado com a antecedência necessária para assegurar o padrão de excelência pretendido pela gestão. **Encaminhamento:** Ficou estipulado que as propostas devem ser trazidas e apresentadas formalmente na próxima sessão plenária, no mês de fevereiro. **2.3. 18M - Mês da Luta Antimanicomial.** SEI: [570800145.000018/2026-51](https://seidataseg.ses.gov.br/sei/570800145.000018/2026-51). O Conselheiro Gilberto deu continuidade aos informes da pauta abordando as atividades relativas ao mês da luta antimanicomial, momento em que comunicou ao plenário a decisão de criar um Grupo de Trabalho específico para organizar as ações pertinentes a essa temática. **Encaminhamento:** Gilberto orientou que todos os presentes que possuíssem interesse em compor o referido grupo deveriam entrar em contato posteriormente com a Gerente Técnica Vanelise para formalizar essa intenção. **2.4. 27 de agosto, Dia da Psicologia.** Apresentação: Cons. Gilberto. Em seguida, tratando da necessidade de um planejamento antecipado, o Conselheiro Gilberto mencionou as celebrações voltadas ao Dia da Psicologia, estendendo a proposta para a organização do que definiu como o mês da psicologia. Ele reforçou a importância de

se estruturar um trabalho bem planejado para essa ocasião. **Encaminhamento:** abrindo uma nova convocação para os interessados em participar deste segundo Grupo de Trabalho, reiterou que o contato para a inclusão de nomes deveria ser feito diretamente com a Gerente Técnica Vanelise. **2.5. Organização das Plenárias da COE. Apresentação: Cons. Deisy.** SEI: [570800145.000021/2026-75](#). A Conselheira Deisy iniciou sua fala cumprimentando a todos e informando que o motivo de sua solicitação de palavra era referente à organização da Comissão de Ética. Relatou que está sendo realizada uma enquête no grupo de comunicação dos conselheiros para verificar a disponibilidade de presença na reunião plenária agendada para o dia treze de fevereiro, ressaltando que a data coincide com a véspera de carnaval. Explicou que, até aquele momento, havia sete pessoas confirmadas, mas enfatizou que a realização da plenária exige o quórum mínimo de pelo menos oito votantes, sob o risco de inviabilização dos trabalhos. Diante disso, solicitou que os conselheiros que ainda não votaram na enquête verifiquem suas agendas e se disponibilizem para participar, seja de forma presencial ou por meio virtual. Para reforçar a urgência da situação, a conselheira informou que uma plenária da comissão prevista para o dia anterior não pôde ser realizada; apesar de haver pareceres prontos para deliberação, não houve tempo hábil para a análise jurídica necessária, em função das férias do setor e das particularidades do mês de janeiro. Alertou que, caso a plenária do dia treze também não ocorra por falta de quórum, o conselho acumulará mais de quinze pareceres aguardando votação. Relembrou que, na última oportunidade, foram apreciados onze pareceres com bastante dificuldade, e que o volume atual já é suficiente para preencher uma plenária e meia. Observou ainda que as reuniões dos dias vinte e sete e vinte e oito de fevereiro serão destinadas exclusivamente a plenárias de julgamento, o que impede a tramitação de novos pareceres nessas datas e empurra a demanda represada para o mês de março, o que possivelmente exigirá a convocação de uma plenária extraordinária. Detalhou que a reunião do dia treze está prevista para ocorrer em uma tarde de sexta-feira, aproximadamente das quatorze às dezoito horas. **Encaminhamento:** A conselheira recomendou que os participantes se comprometam a acompanhar a sessão em sua totalidade, evitando ausências parciais que possam comprometer o quórum em casos de impedimento. Fez um convite aos membros da Comissão de Orientação e Fiscalização, esclarecendo que a gestão da pauta tentará evitar processos nos quais a referida comissão seja parte interessada, permitindo assim a participação e o voto desses conselheiros. Concluiu reforçando o pedido para que todos respondam à enquête no grupo oficial de comunicação o mais breve possível. **3. Plenário. 3.1.** "Exame para obtenção de CIP". Apresentação Cons. Heloisa. A Conselheira Heloísa iniciou sua exposição resgatando uma reflexão anterior pautada nos moldes da Ordem dos Advogados do Brasil, a OAB, utilizando o contexto recente da divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Medicina, o Enamed, para embasar sua fala. Ela pontuou que os dados indicando que trinta por cento dos cursos de medicina obtiveram notas insuficientes, entre um e dois, são alarmantes e expressivos, manifestando sua percepção de que os cursos de graduação em psicologia provavelmente apresentam um desempenho proporcionalmente similar. Em seu relato, a conselheira compartilhou sua experiência como docente e coordenadora de curso em Ponta Grossa, na Unopar, observando que, apesar do aumento na procura pela profissão, o perfil dos ingressantes sofreu uma alteração drástica. Ela exemplificou essa mudança ao descrever o episódio em que um aluno afirmou, no primeiro dia de aula, que seu objetivo com o curso era o enriquecimento financeiro, o que a obrigou a manter uma postura de neutralidade externa enquanto processava internamente o impacto da declaração. Heloísa analisou que o viés humanitário de outrora, focado no autoconhecimento e na ajuda ao próximo, tem sido substituído por uma visão puramente mercadológica e capitalista. Prosseguindo em sua análise crítica, a conselheira demonstrou profunda preocupação com a defasagem pedagógica dos estudantes atuais, relatando dificuldades severas

na interpretação de textos básicos e na capacidade de discussão e debate acadêmico, chegando a comparar o nível de complexidade compreendido pelos alunos ao de leituras extremamente simples. Heloísa ressaltou que os cinco anos de graduação são insuficientes para aprofundar a formação diante dessas lacunas básicas e denunciou o uso de ferramentas de inteligência artificial, como o ChatGPT, por ex-alunos para a elaboração de laudos técnicos, o que evidencia uma crise na escrita e na análise profissional, e que essa fragilidade na formação reflete diretamente no volume crescente de denúncias e processos éticos recebidos pela COF, e a tendência é de agravamento do cenário. No campo estatístico, ela citou a existência de aproximadamente mil trezentos e noventa e oito cursos de psicologia no Brasil, mencionando o dado de noventa e cinco cursos apenas no estado do Paraná, o que resulta em um contingente massivo de novos profissionais no mercado anualmente. Diante desse quadro, Heloísa defendeu que o conselho regional deve liderar uma discussão com os demais regionais para elevar a pauta ao nível nacional, buscando a criação de um filtro ou exame de proficiência. Ela enfatizou a responsabilidade ética da profissão, alertando que uma atuação medíocre na psicologia pode ter consequências fatais para os pacientes. A conselheira reafirmou que o debate sobre a implementação de uma prova de suficiência profissional é um projeto de longo prazo, mas necessário para fomentar um movimento de maior dedicação e estudo por parte dos acadêmicos, de forma semelhante ao temor e ao esforço que o exame da OAB gera nos estudantes de direito, visando, em última instância, a entrega de profissionais mais capacitados à sociedade. A Conselheira Deisy manifestou-se em apoio à proposição discutida, argumentando que a implementação de um exame de suficiência teria um papel que transcende o simples ato de filtrar a entrada de novos profissionais no mercado, servindo, primordialmente, como um instrumento de qualificação da própria formação acadêmica. Segundo a conselheira, no momento em que as instituições de ensino superior perceberem que seus estudantes estão sendo sucessivamente reprovados em uma avaliação dessa natureza, elas serão compelidas a elevar o padrão de qualidade do ensino oferecido ou, inevitavelmente, enfrentarão a exclusão do mercado educacional por falta de competitividade e desempenho. Deisy defendeu que tal medida não funcionaria apenas como um mecanismo para remover do mercado de trabalho os profissionais que não possuem a qualificação necessária, mas atuaria de forma direta e positiva na melhoria da qualidade das faculdades. A conselheira concluiu reforçando que sempre manteve um posicionamento favorável à adoção de uma estratégia com esse propósito. A Conselheira Semiramis iniciou sua fala propondo um encaminhamento prático e estratégico para a questão da qualidade da formação profissional. Ela sugeriu a realização de um levantamento detalhado sobre a quantidade de instituições de ensino superior que oferecem o curso de psicologia e suas respectivas localizações geográficas, observando que, embora o processo de abertura de novos cursos seja burocrático e envolva instâncias como o Conselho Nacional de Saúde, a maioria dessas instituições não consegue estabelecer uma articulação efetiva com o SUS, o SUAS e os campos de estágio necessários para uma formação adequada. A conselheira exemplificou essa dificuldade mencionando situações críticas em que grupos de trinta estudantes são direcionados para realizar estágio em uma única UBS de um município, o que evidencia problemas estruturais na formação. Semiramis criticou a lógica de mercado que pauta o ensino superior atualmente e classificou como um equívoco a ideia de que o mercado seria capaz de autorregular a qualidade da profissão, afirmando que essa regulação não ocorre na prática. Citou o exemplo de uma questão de neurologia presente em um exame para médicos, na qual a maioria dos candidatos errou uma pergunta simples sobre medicamentos para o Alzheimer. A conselheira destacou que, mesmo sem conhecimentos técnicos profundos na área, o raciocínio lógico básico deveria ter permitido a exclusão de alternativas como dipirona, indicada para dor, e metformina, utilizada para diabetes, mas que o fracasso na resposta revela uma carência

preocupante de lógica e interpretação. Como encaminhamento formal, ela propôs que o levantamento regional seja concluído e que se busque um diálogo com os conselhos regionais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, visando levar essa pauta de forma unificada para a Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças. Semiramis enfatizou que o objetivo não deve ser apenas a criação de mais um grupo de trabalho, mas sim o encaminhamento de uma proposição legislativa real, aproveitando que o Conselho Federal de Psicologia possui as articulações necessárias junto a senadores e deputados federais para impulsionar tal medida legal. Ela mencionou que a categoria médica já avançou com exames em comissões legislativas devido ao receio com a baixa qualidade da formação, e defendeu que a psicologia siga caminho semelhante. Por fim, a conselheira ponderou que, em virtude de ser um ano eleitoral, a tramitação efetiva e o uso das articulações políticas para essa proposta legislativa ficariam para o ano seguinte, encerrando assim sua manifestação. O Conselheiro Gilberto retomou a palavra para dar encaminhamento às ideias apresentadas, as quais classificou como produtivas para o debate e trouxe um dado estatístico fornecido pela Gerente Técnica Vanelise, informando ao plenário que, das noventa e três instituições de ensino superior existentes no estado do Paraná, apenas vinte e três responderam ao convite enviado para a participação no fórum de coordenadores, o que, na visão do presidente, evidencia um baixo índice de interesse e engajamento por parte das coordenações de curso de psicologia. Prosseguindo com os informes institucionais, Gilberto mencionou, em referência a uma observação feita anteriormente sobre o Conselho Regional de Medicina, que o Conselho Regional de Psicologia está trabalhando ativamente na construção de uma parceria com o referido órgão médico. Ele esclareceu que a iniciativa ainda se encontra em fase inicial, razão pela qual os detalhes seriam aprofundados em um momento futuro, mas ressaltou que os primeiros passos já foram consolidados e que tal articulação institucional reforça as preocupações e as pautas trazidas pelos conselheiros durante a discussão. Finalizando sua intervenção, o Conselheiro Gilberto dirigiu-se à psicóloga Simone Gomes para confirmar que a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia, a ABEP, também está convidada a integrar o fórum de coordenadores promovido pelo conselho. Ele sugeriu, inclusive, que os temas debatidos naquela sessão, especialmente no que tange à qualidade da formação acadêmica, poderiam figurar como um dos assuntos centrais a serem discutidos dentro do âmbito do referido fórum com as instituições de ensino. **4. Administrativo/Financeiro. 4.1. Apresentação de atualização no valor de diárias e auxílio representação.** SEI 570800453.000003/2026-18. Apresentação: Guilherme. O Coordenador Financeiro, Guilherme, iniciou seu informe com o objetivo de dar ciência ao plenário sobre a atualização monetária das verbas indenizatórias da autarquia. Guilherme realizou um comparativo detalhado entre os valores praticados até o momento e os novos valores estabelecidos para o exercício. Relatou que, sob a vigência anterior, a diária possuía o valor nominal de R\$ 838,65 (Oitocentos e trinta e oito reais e sessenta e cinco centavos), ao passo que o auxílio de representação era fixado em R\$ 262,08 (Duzentos e sessenta e dois reais e oito centavos). Guilherme elucidou que a revisão desses montantes baseou-se estritamente na atualização da inflação, utilizando-se para tanto um percentual de correção correspondente a 4,26%. Com a aplicação desse índice, o coordenador apresentou os valores definitivos, informando que o valor atualizado da diária passará a ser de R\$ 874,42 (Oitocentos e setenta e quatro reais e quarenta e um centavos), enquanto o auxílio de representação será de R\$ 273,26 (Duzentos e setenta e três reais e vinte e seis centavos). Concluindo sua participação, Guilherme ressaltou que a implementação desses novos parâmetros financeiros ocorrerá de forma oficial a partir do mês de fevereiro de 2026, servindo como a nova referência para o processamento de todos os pagamentos sob a rubrica de verbas indenizatórias do Conselho. **5. Comissões Gestoras. 5.1. Maringá.** Presença da Com. Gestora nas subsedes. Apresentação: Cons. Claudia. A Conselheira Cláudia, representante da subsele de Maringá, iniciou

sua intervenção apresentando-se aos presentes e relatando uma iniciativa elaborada pela equipe gestora local. Explicou que o projeto consiste no estabelecimento de uma escala de presença física da equipe gestora na subsede, visando qualificar o acolhimento e o direcionamento dos psicólogos que buscam o conselho regional para orientações diversas. Detalhou que a proposta surgiu a partir de observações compartilhadas pelo fiscal Carlos, o qual, durante uma reunião da equipe gestora, apresentou um levantamento das principais demandas e dúvidas levadas pelos profissionais diretamente à unidade de Maringá. Diante desse diagnóstico, a equipe local estruturou essa presença sistemática para oferecer um suporte mais direto e institucional aos colegas. Cláudia informou que o grupo estava no aguardo do aval formal da diretoria para iniciar os atendimentos de forma oficial já a partir do mês de fevereiro de 2026. O Conselheiro Presidente Gilberto parabenizou a iniciativa, caracterizando-a como um plantão semanal dedicado à recepção da categoria na subsede. Ele ressaltou que a proposta foi discutida e validada em reunião de diretoria realizada no dia anterior, enfatizando que o conselho apoia e incentiva integralmente a prática por entender que ela promove uma maior interação e estreita os laços com os profissionais daquela região. Cláudia agradeceu o posicionamento favorável da presidência e comprometeu-se a fornecer retornos periódicos sobre o desenvolvimento desse trabalho. Antes de encerrar, Gilberto fez questão de enaltecer a presença da colaboradora Elza, destacando sua atuação como parte integrante e colaborativa da equipe de Maringá.

5.2. Foz do Iguaçu. Apresentação: Cons. Frank. O Conselheiro Frank, representando a comissão gestora da subsede de Foz do Iguaçu, iniciou sua fala estabelecendo uma conexão com a proposta anteriormente apresentada pela equipe de Maringá, informando que a comissão gestora de sua região também deliberou sobre a criação de um espaço de acolhimento para a categoria. Frank detalhou que a intenção é formalizar, via e-mail à diretoria para posterior publicação no site institucional, a realização de reuniões de gestão mensais com data fixa, possivelmente na primeira ou segunda terça-feira de cada mês. Explicou que esses encontros serão configurados como reuniões abertas, funcionando como um plantão de atendimento para que os profissionais da região possam interagir diretamente com a comissão gestora. Em um segundo ponto, Frank sugeriu ao setor de comunicação, nominalmente à Conselheira Lara e à diretoria, a elaboração de uma nota informativa ou texto técnico sobre as visitas institucionais realizadas recentemente em Foz do Iguaçu com a presença do Presidente Gilberto, aproveitando o material colhido para dar transparência às atividades externas. O conselheiro também compartilhou uma solicitação recebida dos representantes titulares do Conselho Regional de Psicologia junto ao Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, os quais pediram apoio para organizar um encontro com psicólogas e psicólogos que atuam na rede pública de saúde. Segundo Frank, o objetivo desse encontro é realizar um diagnóstico das necessidades e dificuldades cotidianas enfrentadas pelos profissionais para a efetivação de um trabalho de qualidade no Sistema Único de Saúde, e solicitou orientações da diretoria sobre como proceder com os trâmites de convocação e agendamento dessa atividade. Intervindo na discussão, o Gerente Maurício questionou os representantes de Maringá e Foz do Iguaçu sobre as estratégias de publicidade dessas agendas, argumentando que a categoria precisa ser informada de forma clara e prévia para que a disponibilidade dos conselheiros seja efetivamente aproveitada. Maurício sugeriu a utilização da agenda oficial no site do conselho e o envio de correio eletrônico específico detalhando os horários de atendimento das comissões gestoras. A Conselheira Cláudia concordou com a necessidade de pulverizar a informação e sugeriu a produção de vídeos para as redes sociais, destacando que muitos profissionais da região ainda desconhecem a localização física da subsede de Maringá. Ela mencionou que as redes de contatos em cidades como Cianorte, Paranavaí e Campo Mourão serão acionadas por meio de seus representantes setoriais para garantir que o convite chegue a toda a base territorial. O

Conselheiro Frank ratificou que enviará o comunicado formal à diretoria para que os dados sejam inseridos na agenda oficial, agradecendo as contribuições. **6. Nomeação de Colaboradores. 6.1. Comissões Temáticas.** Apresentação de novas pessoas colaboradoras. SEI: 570800145.000055/2025-89. Apresentação: Iana. **6.1.1. Comissão de Psicologia em Cuidados Paliativos:** Silvana Batista Moreira Lopes (CRP-08/08392), Coordenadora; Kamile Gonçalves dos Santos (CRP-08/28183), Colaboradora; Luciana Amandio Campos Sales (CRP-08/27176), Colaboradora; Luana Cristina Pinheiro da Silva (CRP-08/31400), Colaboradora; Lara Fernanda de Lima (CRP-08/41345), Colaboradora; Thomas Augusto Fernandes Guimarães (CRP-08/41335), Colaborador; Luciana Gomes Capelli, Estudante. **6.1.2. Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho:** Tania Cristina Silva Barbieri (CRP-08/04329), Colaboradora. **6.1.3. Comissão de Avaliação Psicológica:** Rosângela Bacron (CRP-08/04941), Colaboradora. **6.1.4. Comissão de Psicologia hospitalar:** Gabriela Gomes França (CRP-08/34881), Coordenadora; Daniela Carla Prestes (CRP-08/04339), Colaboradora. **6.1.5. Comissão de Psicologia Clínica:** Nádia Giacomazzi Silva (CRP-08/24085), Colaboradora. **6.1.6. Comissão de Mobilidade Humana e Tráfego:** Jackson Silva Ribeiro (CRP-08/46306), Colaborador. **6.1.7. Comissão de Psicologia Escolar e Educacional:** Tatiane Alves de Andrade (CRP-08/36104), Coordenadora. **6.1.8. Comissão de Psicologia do Esporte:** Leonardo L. Garcia (CRP-08/19444), Colaborador; Victória de Barros Zampa (CRP-08/44250), Colaboradora; Giovanna Boeing Pinheiro de Souza (CRP-08/44148), Colaboradora. **6.1.9. Comissão de Psicologia Jurídica:** Eduarda Piva Araujo (CRP-08/35502), Colaboradora; Vinícius Antônio Zanon (CRP-08/30974), Colaboradora. **6.2. CDH. Apresentação de novas pessoas colaboradoras.** SEI: 570800145.000055/2025-89. Apresentação: Rafaela. **6.2.1. Núcleo TransVidas:** Frank Franco Ribeiro (CRP-08/39324); Diego Brugnago Sikorski (CRP-08/43631). **6.2.2. Núcleo Anticapacitista:** Melody Lynn Falco Raby (CRP-08/12336). **6.2.3. Núcleo Neurodiversidade e Inclusão:** Aline Ferreira Marotto (CRP-08/24516). **6.2.4. NUPSIM:** Renata Aline Dalcomuni (CRP-08/27886); Marina Lima de Souza (CRP-08/32060). **6.2.3. Núcleo Infância e Juventude:** Nathalia Betim Ferreira (CRP-08/41977). **6.3. CER.** Apresentação de novas pessoas colaboradoras. SEI: 570800145.000055/2025-89. Apresentação: Rafaela. **6.3.1. Núcleo Racismo e Negritude:** Paulo Henrique de Aguiar (CRP-08/41977). **6.3.2. Núcleo Indígena:** Janderson Costa Meira (CRP-08/41478). **7. Assessoria de Pesquisas - CREPOP. 7.1. Plano de trabalho 2026.** Apresentação Cons. Josiane A Conselheira Josiane iniciou sua intervenção informando ao plenário que não apresentaria o plano de trabalho da assessoria de pesquisas na rede CREPOP naquele momento, justificando que o documento passará por uma revisão detalhada nos próximos dias. Explicou que essa decisão decorre de uma reunião realizada anteriormente com a diretoria, na qual foi deliberada uma significativa ampliação das temáticas de pesquisa conduzidas pela assessoria. Relatou que, embora o foco atual seja prioritariamente voltado para as políticas públicas, a nova proposta visa instituir linhas de pesquisa diversificadas dentro do departamento. Entre as novas frentes de investigação, Josiane destacou a linha de cuidados paliativos, que atende a uma demanda da própria rede CREPOP e da Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF). Uma segunda linha estratégica proposta busca traçar o perfil do profissional de psicologia no Paraná, visando identificar quem compõe a categoria no estado e quais são suas necessidades específicas, visto que a ausência desses dados dificulta o planejamento de ações institucionais assertivas. Adicionalmente, a conselheira mencionou a proposta de realizar a caracterização das instituições formadoras no estado, em consonância com as discussões anteriores sobre a qualidade do ensino, além de uma investigação específica sobre como tem ocorrido o ensino de ética nas graduações paranaenses. Josiane enfatizou que essa expansão não significa o abandono das pesquisas sobre políticas públicas, mas sim um fortalecimento da atuação da assessoria voltada para a categoria profissional como

um todo. Quanto à operacionalização desse novo modelo, informou que o plano de trabalho prevê a chamada de colaboradores voluntários por meio de edital público, com foco especial em mestrandos e doutorandos que desejem contribuir com a produção de conhecimento. Esclareceu, de forma minuciosa, que não se trata de contratação remunerada, mas de uma modalidade de colaboração voluntária similar à que ocorre nas comissões temáticas, na qual os pesquisadores ganham experiência acadêmica e profissional, além do cômputo de horas de atividade. Por fim, a conselheira ressaltou a importância de utilizar os dados do Censo PSI de 2022 como base comparativa e ponto de partida para as novas investigações, visando alavancar a assessoria de pesquisa para que o Conselho tenha uma leitura técnica e atualizada da realidade da psicologia no estado. O Conselheiro Presidente Gilberto solicitou a palavra para oferecer uma contribuição complementar à exposição realizada pela Conselheira Josiane, enfatizando que considera a proposta de reformulação da assessoria de pesquisa extremamente válida e necessária para a atual gestão. Ele recordou que o tema já havia sido objeto de discussões internas, nas quais se avaliou a importância estratégica dessa ampliação e, de modo especial, o fortalecimento da integração do conselho com os programas de pós-graduação das diversas instituições de ensino superior. O presidente destacou que a finalidade precípua dessa iniciativa é atrair pesquisadores e colaboradores acadêmicos para o interior da autarquia, criando um ambiente de intercâmbio técnico e científico onde o conselho deixe de ser apenas um observador e passe a produzir conhecimento de ponta em parceria direta com as instituições formadoras. Gilberto reiterou seu apoio incondicional ao projeto, afirmando que a abertura desse campo de atuação é, sem dúvida alguma, um avanço institucional que qualificará a relação entre a prática profissional e a produção acadêmica no estado do Paraná. O Conselheiro Presidente Gilberto solicitou a palavra para prestar um esclarecimento direto à psicóloga Simone, que encaminhou pergunta via chat, detalhando a natureza das mudanças propostas para a estrutura de pesquisa do conselho. Em sua explicação, o presidente assegurou que o ritmo e a continuidade das pesquisas conduzidas pelo Crepop serão rigorosamente mantidos, sem qualquer prejuízo às atividades já consagradas desse setor. Gilberto enfatizou que a estratégia da gestão não visa substituir ou reduzir o papel do Crepop, mas sim promover uma ampliação das possibilidades desse núcleo, abrindo um leque muito mais abrangente de temáticas investigativas. O conselheiro reiterou que se trata de um movimento de expansão técnica, onde o conselho busca diversificar suas frentes de produção de conhecimento para além das políticas públicas tradicionais, fortalecendo a assessoria de pesquisa como um todo e permitindo que novas demandas da categoria e da sociedade sejam contempladas de forma simultânea e coordenada. A Conselheira Josiane reforçou que a estratégia de nomeação e inclusão de novos colaboradores é, precisamente, o mecanismo que permitirá ao Conselho manter o fluxo das pesquisas voltadas às políticas públicas sem prejuízo à qualidade. Ela reiterou que o objetivo central da ampliação é garantir que a assessoria de pesquisa não fique restrita apenas às frentes de trabalho já existentes, mas que possua braços técnicos suficientes para abraçar novos temas. Josiane enfatizou que a chegada desses novos colaboradores voluntários servirá para diversificar a produção de conhecimento da autarquia, possibilitando que o Conselho avance em múltiplas frentes investigativas simultaneamente, mantendo a excelência nas demandas do Crepop enquanto explora novas perspectivas e necessidades da categoria profissional, concluindo que o foco é garantir a evolução do setor sem estagnação. A Conselheira Deisy manifestou-se para pontuar um último aspecto relevante sobre a organização dos trabalhos, destacando a necessidade de integração entre as diversas instâncias do conselho. Ela lembrou que, no âmbito do fórum de coordenadores, já haviam sido apresentadas propostas e discussões relacionadas à pesquisa sobre o tema da ética, e defendeu que a nova estrutura da assessoria de pesquisa deve servir para reunir e consolidar essas iniciativas que já estão em andamento ou planejadas. A conselheira ressaltou que o

objetivo central não deve ser a realização de pesquisas isoladas, dispersas ou fragmentadas em diferentes núcleos do conselho, mas sim garantir que as comissões temáticas e os fóruns trabalhem de forma coordenada e unificada em torno desses levantamentos. Deisy enfatizou que a informação e o conhecimento produzido devem circular livremente entre os diversos setores e departamentos da autarquia, visando promover uma integração real, sistêmica e efetiva de todos os processos de investigação científica e institucional. A Conselheira Josiane retomou a palavra para frisar a necessidade de que a pesquisa voltada à caracterização das instituições formadoras ocorra de maneira estritamente articulada com o fórum de coordenadores de curso. Ela enfatizou que a interlocução entre os diversos setores internos do Conselho Regional de Psicologia é fundamental para garantir uma integração real e a continuidade dos processos de investigação científica. Segundo a conselheira, essa organização sistêmica tem o objetivo primordial de evitar que os dados coletados acabem segmentados ou se percam em diferentes departamentos da autarquia sem uma conexão lógica entre si. Josiane ponderou que a sistematização das informações deve permitir que o Conselho possua uma visão de conjunto, transformando os dados brutos em propostas concretas e objetivos estratégicos bem definidos. Ao finalizar seu raciocínio, a conselheira provocou a reflexão do plenário sobre a finalidade prática da produção de conhecimento, ressaltando que o Conselho deve ter clareza sobre quais ações institucionais e políticas serão implementadas a partir do momento em que os dados estiverem devidamente coletados e analisados.

7.2. GT Maconha e Psicodélicos. SEI: 570800131.000146/2024-92. Apresentação Cons. Semiramis. A Conselheira Semiramis iniciou sua fala apresentando o histórico do grupo de trabalho sobre Maconha e Psicodélicos, destacando que se trata de uma iniciativa originária do XV Plenário deste Conselho Regional de Psicologia. Ela relatou que o grupo gerou movimentos significativos, incluindo o desenvolvimento de atividades e produções durante o Encontro Paranaense de Psicologia, o EPP. Explicou que, devido ao acúmulo de conhecimento técnico gerado no Paraná, o CRP-08 propôs na Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças, a APAF, a criação de um Grupo de Trabalho de âmbito nacional para todo o sistema de conselhos de psicologia. A conselheira elucidou que, com a mudança de gestão do plenário e o consequente encerramento das portarias anteriores, o referido grupo de trabalho foi interrompido, havendo agora a necessidade estratégica de reativá-lo para que suas atividades sirvam de base técnica ao GT Nacional de Maconha e Psicodélicos, cuja coordenação está sob a responsabilidade direta do CRP Paraná. Sobre o cronograma de funcionamento no Conselho Federal de Psicologia, Semiramis informou que os trabalhos nacionais devem ser efetivamente iniciados entre o segundo e o terceiro trimestre do ano de 2026, visto que a instância federal concluiu recentemente a capacitação dos conselheiros, o planejamento estratégico e a nomeação dos responsáveis por acompanhar as diversas pautas. No contexto do estado do Paraná, ressaltou a relevância de retomar as discussões sobre o uso medicinal da maconha, citando a existência de uma lei estadual, de autoria do deputado estadual Goura, que permite tal utilização, além de mencionar a necessidade de debater o uso da cetamina como parte de processos medicinais e curativos. A conselheira destacou que há muito conteúdo a ser capilarizado e discutido pela autarquia e enfatizou a atuação do representante do Conselho no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas, Felipe Nadai, descrevendo sua representação como uma tarefa árdua e sofrida, uma vez que ele se encontra em minoria em um colegiado que passou por reformulações regimentais e que é majoritariamente composto por segmentos governamentais voltados à repressão, com escassa presença de pesquisadores, representantes de usuários ou especialistas em saúde mental. Diante dessa conjuntura, Semiramis defendeu a importância de trazer o psicólogo Felipe Nadai para uma maior integração interna com o objetivo de subsidiar as ações do conselho. Ao finalizar sua intervenção, ela propôs o encaminhamento formal para a reativação do grupo de trabalho e a convocação de novos atores

interessados em compor o coletivo, mencionando de forma breve o período de descanso da gerente Vanelise e a continuidade dos trâmites administrativos após seu retorno. **Encaminhamento:** Aprovada a reativação do GT. **8. Comunicação Social.**

8.1. Apresentação do CRP nas mídias. Apresentação Cons. Lara e Carla. A Conselheira Lara Frasson iniciou sua manifestação cumprimentando todos os presentes e reforçando as boas-vindas ao profissional Marcelo, informando que ele passou a compor a equipe de comunicação do conselho na função de designer, destacando que já existe um grande volume de trabalho planejado. Durante este momento, a Conselheira Carla Slongo fez breves interjeições de concordância. Lara Frasson explicou que a equipe de comunicação estabeleceu o objetivo de apresentar, em todas as sessões plenárias, os resultados quantitativos e qualitativos da presença do Conselho Regional de Psicologia nas mídias. Ao realizar o compartilhamento de sua tela para a exibição dos dados, a conselheira detalhou que, no mês de dezembro, a instituição figurou em vinte e quatro notícias, corrigindo um dado anterior que mencionava dezenove inserções. Ela ressaltou que uma parte significativa desse alcance mediático foi motivada pelas ações realizadas pelo conselho em Rio Bonito do Iguaçu. Lara Frasson listou os veículos de comunicação que veicularam informações sobre a autarquia, mencionando o jornal Agora Paraná, o Correio do Povo, o Correio do Litoral, a página oficial da Assembleia Legislativa do Paraná, o portal Boca no Trombone e o Alerta Paraná. Além disso, citou inserções nas páginas das deputadas estaduais Márcia Huçulak e Ana Júlia Ribeiro, no veículo Proativa e na TV Assembleia, avaliando que a presença institucional está em fase de crescimento. Prosseguindo com o relatório, a conselheira informou que, no mês de janeiro, já haviam sido registradas quatorze notícias, muitas das quais relacionadas à nota técnica emitida sobre o internamento involuntário. Mencionou ainda citações na Tribuna e no telejornal Meio-Dia Paraná, ocorridas no dia anterior, e comprometeu-se a compartilhar no grupo de comunicação o link contendo o compêndio de todas as citações para consulta dos interessados. A Conselheira Carla Slongo tomou a palavra para complementar e reforçar as informações anteriormente apresentadas pela Conselheira Lara Frasson a respeito das recentes participações e do aparecimento do conselho em diversos veículos de comunicação. Em sua fala, Carla dirigiu uma solicitação formal a todos os demais conselheiros, enfatizando a necessidade de que estes participem de maneira mais ativa e ocupem cada vez mais esses espaços de visibilidade mediática. A conselheira argumentou que esse movimento de ocupação de espaços é fundamental para que a autarquia ganhe uma musculatura e uma relevância cada vez maiores perante a sociedade civil e também junto aos órgãos governamentais responsáveis pela elaboração e execução das leis. Ressaltou que a instituição precisa dar visibilidade às suas ações, externar suas opiniões técnicas e se posicionar de forma clara diante dos temas pertinentes à categoria. Carla destacou, ainda, o papel fundamental dos Grupos de Trabalho, os GTs, instando os colegas a participarem dessas instâncias de construção, sob a justificativa de que o setor de comunicação depende diretamente dessa produção técnica e intelectual para funcionar. Para ilustrar a demanda de trabalho do setor, a conselheira utilizou uma metáfora, comparando a comunicação a uma caldeira de proporções gigantescas que exige ser alimentada diariamente com conteúdos e informações, reiterando que não é possível realizar um trabalho de comunicação eficiente sem o envolvimento e a colaboração de todo o corpo de conselheiros. **8.2. Campanha 8M. Apresentação Cons. Lara e Carla.** SEI: [570800145.000020/2026-21](https://sei.pr.gov/br/ocd/570800145/000020/2026-21). A Conselheira Lara Frasson propôs a abertura de um Grupo de Trabalho para a campanha do dia oito de março, referente ao Dia Internacional da Mulher. Explicou que a intenção é promover uma movimentação que busque superar a militância puramente discursiva, focando em práticas efetivas e ideias inovadoras que alcancem todas as comissões setoriais do conselho. Para a construção dessa campanha, solicitou formalmente o apoio e a participação do Núcleo de Mulheres. Informou que a equipe técnica, em diálogo com a

Gerente Técnica Vanelise, já está providenciando a elaboração de ofícios para viabilizar divulgações em espaços públicos de grande visibilidade, como as estruturas da Urbs, visando atingir toda a população da cidade. A Conselheira Carla Slongo informou que a equipe está estruturando uma campanha de grande impacto social. Ela destacou que será fundamental que os conselheiros fiquem atentos e colaborem, especialmente aqueles que possuem trânsito ou contatos com o poder público, visto que o objetivo estratégico da comunicação é viabilizar a veiculação da campanha nos ônibus da cidade. A conselheira apelou aos colegas que possam contribuir com sua rede de contatos e relacionamentos institucionais para fortalecer e dar agilidade a esse processo de negociação e execução. Ao fornecer detalhes sobre a temática da ação, ela revelou que a proposta busca gerar um forte questionamento na sociedade ao trabalhar com o contraste simbólico entre o ato de receber um buquê de flores em um determinado dia e, em contrapartida, o recebimento de uma coroa de flores fúnebre em outro momento, evidenciando a gravidade e a urgência da realidade enfrentada pelas mulheres. Carla Slongo finalizou reforçando que a intenção é criar uma movimentação social potente e que, para o êxito dessa iniciativa de visibilidade, o apoio e o engajamento de todos os conselheiros são essenciais. **Encaminhamento:** Os conselheiros interessados em integrar a organização do referido grupo de trabalho devem encaminhar seus nomes diretamente à Gerente Técnica Vanelise. A organização da campanha será realizada em parceria com o núcleo Mulheres em Psicologia da CDH. **8.3. Apresentação do Novo Projeto Gráfico da Revista Contato. Apresentação: Marcelo.** SEI: [570800145.000022/2026-10](https://sei.cdh.org.br/pep/570800145.000022/2026-10). O designer Marcelo deu início à sua apresentação tratando do contexto de mudança e inovação que fundamenta o novo projeto gráfico da revista Contato, explicando que a renovação da publicação exige a adoção de um conceito inédito. Ao solicitar que a tela de apresentação fosse ampliada, ele apontou para as palavras-chave que circundam o título da revista, as quais definem a nova identidade visual baseada na expressão de força e na ideia de transformação. Marcelo detalhou especificamente o trabalho tipográfico realizado na letra A do título, que foi desenhada de forma distinta para fazer uma alusão direta à diversidade e ao movimento. Explicou que a linha que liga as hastes dessa letra possui uma fluidez orgânica e uma característica sensível, simbolizando o conceito de contato e transformando o título em uma nova marca identitária para a revista, carregada de valores institucionais. Para ilustrar o porquê do uso dessas linhas orgânicas, o designer exibiu painéis com imagens que serviram de referência estética para a criação. Em seguida, Marcelo apresentou a proposta para a capa da próxima edição, que abordará o tema da psicologia automatizada. Ele explorou o conceito por trás da arte, discutindo como a leitura de dados por inteligência artificial muitas vezes se perde por ser excessivamente sistematizada, falhando em captar as nuances subjetivas próprias de cada paciente. O designer demonstrou como o nome da revista se destaca nesse contexto visual e ressaltou a flexibilidade do novo layout. Argumentou que, diferentemente das publicações antigas que precisavam manter o título no topo para visualização em bancas de jornal, a revista Contato, por ser distribuída prioritariamente via mailing e meios digitais, permite uma diagramação mais versátil. Exibiu exemplos onde o logotipo ocupa posições variadas e onde temas secundários de destaque são inseridos em elementos gráficos semelhantes a balões, que podem ser transferidos para a lateral ou para a parte inferior da capa conforme a necessidade da imagem principal. Após Marcelo apresentar o conjunto de propostas e como elas ficariam na versão final, a Conselheira Lara Frasson retomou a palavra para complementar a exposição. Ela lembrou os presentes que a estrutura de conteúdo já havia sido apresentada na sessão plenária anterior e informou que a equipe está agora finalizando a edição já sob o novo conceito visual. Lara Frasson manifestou o entusiasmo da equipe de comunicação com o projeto e expressou a expectativa de que o resultado final promova uma reconexão efetiva dos profissionais psicólogos com os conteúdos produzidos pelo Conselho. O

Conselheiro Gilberto retomou a palavra para expressar seus agradecimentos formais direcionados à equipe de comunicação do conselho. Em sua manifestação, o conselheiro parabenizou todos os membros pelo trabalho que vem sendo desenvolvido, ressaltando que, sob a atual condução, a instituição alcançou uma nova dimensão em termos de comunicação e visibilidade. Dirigindo-se especificamente às conselheiras Carla e Lara, ele estendeu o reconhecimento a todo o grupo técnico responsável pelas recentes inovações. Por fim, o Conselheiro Gilberto deu as boas-vindas oficiais ao designer Marcelo.

9. Comissões Setoriais. 9.1. Apresentação Resolução CRP Nº 07/2019. A Coordenadora de Comissões Temáticas, Iana, prosseguiu com a atualização dos dados referentes às inscrições para as comissões setoriais, informando ao plenário o recebimento de cinco fichas de interesse de profissionais e uma de estudante. Detalhou que a distribuição regional dessas manifestações contempla um profissional e um estudante na região do Litoral (Paranaguá), um profissional na região Sudoeste (Pato Branco) — tratando-se de um membro que já compunha a setorial anteriormente — e um interessado na região dos Campos Gerais (Ponta Grossa). A Conselheira Marly Perrelli interveio para ressaltar a dificuldade em finalizar a composição dessas representações, mencionando que nomes de cidades como União da Vitória e Sabáudia também surgiram em diálogos, como o do profissional Fabrício. Marly reforçou o lema da gestão, de um conselho de portas abertas, e fez um apelo para que todos os conselheiros presentes indicassem nomes de profissionais de sua confiança e conhecimento em suas respectivas regiões, visando dar continuidade ao trabalho de descentralização e escuta das demandas locais. Explicou que não tem realizado contatos pessoais diretos para evitar pessoalismos, preferindo que as indicações venham dos conselheiros que atestam a seriedade dos colegas. A conselheira pontuou que o esforço de composição ocorre desde agosto de 2025 sem conclusão e que são necessários ao menos três membros por região para formalizar os grupos e iniciar as orientações técnicas. Iana complementou a listagem dos inscritos citando Vander Rafael dos Santos (Castro/Ponta Grossa), Camila Ocioli Pereira (Paranaguá), Daniele (União da Vitória) e Gisele Bordin (Japirá/Norte Pioneiro). Marly reconheceu Wanderson como integrante de sindicato e Daniele como ex-representante setorial. O Conselheiro Geison questionou a validade e a necessidade de reformulação da Resolução 07/2019, sugerindo que a baixa adesão pode estar relacionada à redação da norma, especificamente ao artigo décimo, que veda a remuneração dos colaboradores. Geison argumentou que, embora existam reembolsos, a falta de uma contrapartida financeira para a disponibilidade exigida compromete o interesse e o profissionalismo, defendendo que o trabalho deveria ser remunerado de alguma forma para se tornar atrativo. Vanelise explicou que, assim como nas comissões temáticas, os representantes setoriais fazem jus ao ressarcimento de despesas e diárias quando convocados, e que a reformulação da resolução é um plano da gestão, mas que depende da formação prévia dos grupos para que o processo seja construído coletivamente. Ela enfatizou a obrigatoriedade do preenchimento da ficha de interesse no site para o mapeamento do histórico e área de atuação dos profissionais, evitando indicações informais que não permitem o controle administrativo e ético. A Conselheira Cláudia solicitou o reenvio do link do formulário para encaminhar aos seus contatos em Maringá. A Conselheira Heloísa divergiu da visão de Geison, relatando sua trajetória pessoal como representante setorial em gestões passadas. Heloísa defendeu que a participação deve ser motivada pelo desejo de fazer a diferença e pelo crescimento profissional e pessoal, enxergando a representação como uma porta de entrada para a carreira de conselheira, e afirmou que o compromisso vai além do aspecto financeiro. Geison rebateu, pontuando que o altruísmo não deve ser a regra e que a profissionalização dos resultados exige remuneração, considerando os conselheiros uma exceção abnegada dentro do universo de psicólogos. A Conselheira Marly corroborou a fala de Heloísa, relatando que seu contato inicial com o conselho ocorreu via setorial e foi fundamental para

desmistificar a visão negativa sobre a anuidade. Relembrou suas representações em Brasília e São Paulo, todas com custos cobertos pela autarquia, e destacou a importância pedagógica desse espaço. A Conselheira Semiramis acrescentou que a remuneração não se limita a valores em conta corrente, mas abrange o enriquecimento político e acadêmico. Criticou gestões anteriores onde membros compareciam apenas pelas diárias sem contribuir tecnicamente, e defendeu a formação de base para lideranças, citando profissionais que iniciaram nas setoriais e chegaram à presidência de sindicatos ou ao conselho. Por fim, a colaboradora Mariane Panek, em participação online, ponderou que a remuneração direta poderia gerar vínculos empregatícios indesejados, mas reconheceu a dificuldade de deslocamento e custos em reuniões de controle social. Mariane defendeu o termo militância como um trabalho político com propósito, diferenciando-o de voluntarismo assistencialista, e sugeriu que o trabalho de base territorial é essencial para aproximar a categoria, sugerindo que, no futuro, o conselho pudesse ter trabalhadores remunerados para acolhimento nas regiões, mantendo o caráter político e de propósito dos colaboradores atuais.

10. Comissões Temáticas. 10.1. Assessoria Técnica . Relatório do 1º Trimestre. SEI: 570800131.000112/2025-89. Apresentação: Iana. Iana iniciou sua apresentação detalhando o relatório de gestão das comissões temáticas referente ao primeiro trimestre, compreendendo o período de outubro a dezembro. Ela relatou que, no mês de outubro, foram instituídas seis comissões temáticas, contando com doze membros e quarenta colaboradores, totalizando cinquenta e um colaboradores após o registro de uma portaria de revogação por solicitação de desligamento. No mês de novembro, o conselho procedeu à reestruturação de sete comissões, elevando o quadro para trinta e quatro membros e quarenta e nove colaboradores, somando oitenta participantes e registrando três portarias de revogação. A Coordenadora informou que o trimestre foi encerrado em dezembro com treze comissões ativas, sendo elas a de Avaliação Psicológica, Psicologia Clínica, Emergências e Desastres, Psicologia Escolar e Educacional, Jurídica, Psicologia do Esporte, Psicólogos Iniciantes, Psicologia e Saúde, Comissão de Estudantes, Mobilidade e Tráfego, Psicologia Hospitalar, Psicologia Organizacional e do Trabalho e, por fim, a Comissão de Psicologia na Assistência Social. Iana apresentou dados estatísticos demonstrando que, ao final do ano, o conselho atingiu a marca de cinquenta e seis membros e oitenta e cinco colaboradores. Ao realizar uma análise geográfica desses dados, destacou que os cento e quarenta e um participantes registrados residem em apenas vinte e seis cidades, o que representa o alcance de apenas seis por cento dos trezentos e noventa e nove municípios paranaenses. Ela utilizou esses números para reforçar a urgência das comissões setoriais na descentralização da autarquia, uma vez que a capital, Curitiba, concentra sozinha cinquenta e seis por cento dos colaboradores, enquanto todo o interior do estado soma quarenta e dois por cento. Sobre o fluxo de adesões, Iana informou que foram recebidas cento e sessenta e seis fichas de interesse ao longo do trimestre, das quais cento e quarenta e uma foram acolhidas após triagem administrativa e ética, enquanto as vinte e cinco restantes foram indeferidas, com os devidos esclarecimentos enviados por e-mail aos solicitantes. Iana apontou uma queda progressiva no número de inscrições, que atingiu seu ápice em outubro com oitenta e nove fichas após o envio de convites aos antigos colaboradores do décimo quinto plenário, reduzindo-se em novembro e dezembro, este último possivelmente impactado pelo período festivo. Ela sugeriu que o plenário repense estratégias de divulgação constante para atrair novos participantes tanto para as comissões temáticas quanto para as setoriais. No que tange ao calendário de reuniões, informou que todas as comissões cumpriram a exigência normativa de realizar ao menos um encontro mensal, totalizando treze reuniões em dezembro, organizadas pelos coordenadores com o suporte técnico do conselho. Iana detalhou ainda as atividades realizadas, citando o Fórum de Psicologia Hospitalar e a produção de texto para a

revista Contato pela respectiva comissão, a elaboração de um parecer técnico pela Comissão de Avaliação Psicológica sobre porte de arma funcional a pedido da COF, a criação de um formulário de planejamento participativo pela Comissão de Estudantes para definir metas de 2026, a participação da Comissão de Mobilidade Humana em GTs e mobilizações nacionais, a indicação de representantes para o Conselho Municipal dos Direitos de Pessoa Idosa pela Comissão de Psicologia e Saúde, e o desenvolvimento de um diagnóstico sobre psicologia jurídica pela comissão da área. Por fim, atestou que todas as normas técnicas, como prazos de atas e projetos, estão sendo rigorosamente seguidas, restando apenas a apresentação dos projetos das comissões reestruturadas em dezembro, programada para ocorrer na sequência da plenária. A Conselheira Lara solicitou a palavra para realizar um complemento técnico às observações apresentadas por Iana no que tange à estratégia de publicização das comissões temáticas do conselho. Em sua manifestação, Lara esclareceu que o departamento de comunicação já havia pautado e estruturado o planejamento para essa divulgação anteriormente, contudo, houve uma decisão estratégica de postergar o início das ações para o mês de janeiro. Segundo a conselheira, essa opção foi adotada para garantir que os grupos de trabalho estivessem devidamente estabelecidos e organizados internamente antes de serem apresentados à categoria. Ela informou que, com a estrutura agora consolidada, a equipe de comunicação iniciará uma campanha institucional detalhada que apresentará os membros que compõem cada comissão, explicará a dinâmica de funcionamento de cada uma delas e fornecerá as instruções necessárias sobre os procedimentos de inscrição, visando fomentar a participação dos profissionais. A Conselheira Rachel solicitou a palavra para pontuar a necessidade premente de atualização do site institucional do conselho no que diz respeito às comissões temáticas. Em sua manifestação, a conselheira observou que, atualmente, as comissões que já foram constituídas e que se encontram em pleno funcionamento não estão devidamente listadas na plataforma, relatando que, ao acessar a referida seção do site, não é possível visualizar as informações pertinentes. Rachel argumentou que essa lacuna de dados prejudica a aproximação da categoria, uma vez que o profissional interessado em contribuir não consegue identificar quais grupos já estão operacionais para realizar seu cadastramento. Por fim, a conselheira reforçou que a atualização é fundamental para dar visibilidade aos trabalhos iniciados e para que o fluxo de novas inscrições seja efetivo, garantindo que o psicólogo saiba exatamente quais são as opções de participação disponíveis no momento.

10.3. Comissão de Psicólogos(as) Iniciais. Proposta de curso + benefícios ECIP. SEI: 570800131.000010/2026-44. Apresentação: Rafaela e Lara. A Conselheira Rafaela Trento, coordenadora da comissão, submeteu ao plenário a proposta de retomada da entrega presencial das Carteiras de Identidade Profissional (CIPs), observando a baixa adesão ao formato online e a necessidade de restabelecer o vínculo institucional. Rafaela ponderou que o termo obrigatoriedade poderia ser excessivo, sugerindo um modelo em que o profissional seja informado sobre o evento presencial, mantendo o fluxo online apenas para casos justificáveis de impossibilidade de comparecimento. A Conselheira Lara Frasson complementou destacando o valor simbólico do ato como um rito de passagem para o exercício profissional, visando tornar o evento atrativo em vez de meramente burocrático, posição ratificada pela Conselheira Heloísa, que destacou a importância pedagógica da cerimônia e o papel estratégico das entregas para reaproximar o Conselho das Instituições de Ensino Superior (IES). A Conselheira Rachel reforçou que a entrega presencial é o momento ideal para apresentar a COF e as comissões temáticas, integrando o novo psicólogo à estrutura da autarquia. A psicóloga Mariane Panek defendeu a inclusão do Sindicato nesses eventos para delimitar as competências de cada órgão e humanizar o atendimento, enquanto a psicóloga Eleni relatou que o processo virtual atual gera distanciamento e falta de interesse dos estudantes pelo CRP. O Conselheiro Luciano Bugalski propôs substituir a

palavra obrigatório por preferencial, mantendo a presença física como padrão institucional, mas permitindo exceções formais, e sugeriu o uso de um vídeo institucional padrão para os locais onde não houver conselheiro disponível. Em contraponto, o Conselheiro Silvio manifestou-se de contra a flexibilização do rito, afirmando que a entrega obrigatória é essencial para a manutenção da autoridade e do respeito institucional, comparando a exigência aos ritos acadêmicos e judiciais. Silvio defendeu que a retomada deve ocorrer de forma solene. A psicóloga Silvana Batista Moreira e o Gerente Geral Maurício também alinharam-se à defesa da obrigatoriedade, ressaltando que o contato presencial é fundamental para a transição do status de estudante para profissional e para a valorização da instituição. A psicóloga Sandra corroborou esse entendimento ao relatar o impacto positivo do pertencimento gerado pela visita física à sede. Com a sugestão do Conselheiro Gilberto, da elaboração de uma portaria normativa sobre o assunto debatido, a Conselheira Lara solicitou a adesão de mais três pontos a serem previstos no documento. Seguiu relatando uma distorção identificada no processo de inscrição profissional. Segundo ela, muitos profissionais efetuam o cadastro e recebem imediatamente o número de registro, mas deixam de comparecer para a coleta de biometria e entrega de foto, etapas indispensáveis para a emissão da Cédula de Identidade Profissional (CIP). Lara destacou que existem casos de pessoas que permanecem por até dois anos sem concluir esse procedimento, ficando sem o documento físico. Diante desse cenário, a conselheira propôs o estabelecimento de uma normatização que estipule o prazo máximo de noventa dias, contados a partir do início do processo de inscrição, para que o profissional envie a foto e realize a biometria. A proposta detalhada pela conselheira prevê que, caso o prazo estabelecido não seja cumprido, o número de registro profissional seja suspenso até que o interessado compareça ao conselho para regularizar a pendência. Lara encerrou sua manifestação indicando que esta medida deve ser submetida à votação como uma nova regra normativa da autarquia. Maurício solicitou um aparte, informando que a questão deveria ser vista com o setor jurídico, visto que não há possibilidade da suspensão do registro pelo motivo citado e informou que anteriormente, quando não identificada a retirada da Carteira por parte do profissional registrado, o documento era encaminhado à COF para que fosse realizado contato e verificação do motivo pelo qual o profissional estava atuando sem seu documento de identificação profissional. Lara concordou com a colocação de Maurício frisando a importância da delimitação de prazo para retirada do documento. Seguindo com o ponto, a Conselheira Lara apresentou a proposta de implementação do programa de capacitação intitulado “Primeiros Passos”, voltado ao suporte de estudantes em fase de conclusão de curso e novos profissionais, prevendo a realização de um módulo inicial ministrado diretamente nas instituições de ensino superior durante o último semestre da graduação. Segundo a conselheira, o objetivo central é orientar os futuros egressos sobre os procedimentos burocráticos para solicitação da Cédula de Identidade Profissional (CIP) e detalhar o funcionamento de instâncias como a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) e a Comissão de Orientação e Ética (COE), servindo também para apresentar a estrutura da autarquia e o rito de entrega das credenciais. Lara propôs que, após essa etapa inaugural, o conselho realize workshops sobre temas práticos e administrativos, como abertura de consultórios e obtenção de alvarás, visando ocupar o espaço de orientação técnica e garantir uma introdução ética ao mercado de trabalho, incluindo a elaboração de um guia informativo. A Conselheira Rafaela Trento reforçou a necessidade de o programa oferecer uma visão abrangente sobre a relevância do contato direto com o CRP, sublinhando que o conselho deve ser compreendido em sua função orientadora e não apenas fiscalizatória, unificando as diretrizes éticas de forma estruturada. Retomando a palavra, a Conselheira Lara destacou a importância de demonstrar a utilidade real do conselho para combater críticas sobre inatividade e informou que o Conselheiro Rafael

conduz tratativas para viabilizar benefícios aos inscritos, visando otimizar a comunicação e incentivar a participação nas comissões. A Conselheira Deisy sugeriu a inclusão de parcerias com o Sebrae para esclarecer dúvidas sobre constituição de Pessoa Jurídica e obrigações tributárias, colocando-se à disposição para intermediar esse contato técnico. Por sua vez, a Conselheira Semiramis ponderou sobre a dificuldade logística de atender presencialmente às noventa e três instituições de ensino do estado, sugerindo a criação de uma plataforma online em articulação com fóruns de coordenadores. Semiramis propôs que a conclusão desse curso, com carga horária sugerida de quarenta horas, seja estabelecida como condição para o recebimento da CIP, defendendo a medida como uma estratégia de formação de base e retomada do território institucional após anos de distanciamento da categoria. Por fim, o Conselheiro Gilberto complementou a discussão sugerindo o uso de vídeos curtos de esclarecimento para ampliar a capilaridade da informação e ressaltou que tal iniciativa reflete um novo movimento estratégico de integração entre as comissões temáticas, visando um salto de qualidade nas ações e serviços prestados pela autarquia. **Encaminhamento:** O Conselheiro Presidente, Gilberto, determinou como encaminhamento a elaboração de uma portaria que contemple todos os elementos debatidos, a ser apresentada e votada na próxima plenária para normatizar o rito de entrega de forma definitiva. **10.4. Comissão de Psicologia na Assistência Social.** Proposta de Organização da CPAS entre Estado e Território. SEI: 570800131.000012/2026-33. **Apresentação: Simone Gomes e Silvana.** A Psic. Simone Gomes apresentou uma proposta de implantação da comissão temática fundamentada na Resolução nº 03/2016, defendendo a regionalidade em contraposição ao modelo de comissão estadual única. Baseando-se no princípio da territorialidade do SUAS, destacou que a assistência social é a segunda maior área de atuação da psicologia, embora enfrente um índice de 46% de precarização laboral. Argumentou que a estrutura regionalizada, presente em Maringá, Londrina e Cascavel, facilita a incidência política local sem prejuízo a posicionamentos estaduais unificados. Complementando a exposição, a psicóloga Silvana Batista Moreira ressaltou a importância das comissões nos territórios para acolher demandas específicas, promover o diálogo entre profissionais e defender os direitos dos usuários em situação de vulnerabilidade, citando a necessidade de parcerias com outras comissões e o fortalecimento do controle social. O Conselheiro Presidente, Gilberto, agradeceu as apresentações e anunciou a proposição de criação de um Grupo de Trabalho para discutir a regionalização, conforme sugestão da Gerente Técnica Vanelise, reiterando que os pontos trazidos pela CPAS seriam considerados. A Conselheira Semiramis enfatizou que a regionalização é um pilar essencial, especialmente diante de ataques às políticas públicas, e propôs uma reformulação baseada no modelo de núcleos da Comissão de Direitos Humanos, sugerindo que a CPAS priorize o fortalecimento das bases antes de uma formalização definitiva. Manifestou, ainda, frustração com a falta de interlocução do atual representante do CRP no Conselho Estadual de Assistência Social e defendeu um planejamento rigoroso para garantir a potência política das ações. O Conselheiro Luciano Bugalski concordou com a criação do GT, defendendo um modelo híbrido que combine uma coordenação estadual centralizada com braços regionais autônomos, evitando tanto o isolamento das unidades quanto o engessamento burocrático. A Gerente Técnica Vanelise elucidou que a reescrita das resoluções é necessária para adequação ao novo Regimento Interno e informou que já existe uma minuta que prevê o funcionamento por eixos regionais (como Londrina, Maringá e Cascavel), modelo que visa garantir a emissão de pareceres técnicos unificados e evitar entendimentos divergentes entre as subsedes. Por fim, a Conselheira Gesielene compartilhou sua experiência de mais de dez anos no SUAS, reafirmando que o tema é prioridade absoluta do XVI Plenário e assegurando que as discussões serão conduzidas com máximo rigor técnico e compromisso político. **Encaminhamento:** O Conselheiro Gilberto procedeu à consulta de participantes para

o GT de regionalização, considerando a solicitação de participação dos Conselheiros Gesielene e Frank e das colaboradoras Simone e Silvana

10.5. Comissão de Psicologia na Assistência Social. Projeto da Comissão. SEI: 570800131.000004/2026-97. Apresentação Silvana. (Vide Ponto 10.4.).

10.6 Comissão de Estudantes. Projeto da Comissão. SEI: 570800131.000007/2026-21. Apresentação: Mariane Panek. A psicóloga Mariane Panek iniciou sua exposição relatando o processo de reorganização da Comissão de Estudantes, detalhando o debate realizado entre as coordenações dos núcleos regionais para a estruturação de um modelo de articulação estadual. Ela propôs que, embora a coordenação geral e os alinhamentos estratégicos ocorram em nível estadual por meio de um grupo unificado, as regionais devem preservar a autonomia para construir seus próprios eventos e ações locais com frequência mensal, respeitando o ritmo de trabalho já estabelecido. Mariane sugeriu a realização periódica de eventos estaduais, com uma estimativa trimestral, que funcionariam de forma itinerante entre as cidades e com transmissão online simultânea, visando atingir estudantes de todo o Paraná, inclusive em municípios que não possuem sedes físicas. A psicóloga defendeu que os eventos realizados nos municípios sejam articulados entre todas as comissões e fundamentados nas realidades locais, mencionando a necessidade de previsão orçamentária para viabilizar essas ações e citando como exemplo o modelo de evento em Cascavel. Justificou a importância de manter os encontros regionais em formato de roda de conversa, argumentando que a comissão funciona como um espaço de acolhimento onde os estudantes compartilham questões sensíveis, denúncias éticas sobre docentes e críticas às grades curriculares, o que exige um ambiente de confiança que poderia ser prejudicado caso todos os encontros fossem transmitidos ou perdessem sua característica local. Mariane ressaltou que a integração estadual é rica para alinhar projetos e estratégias similares em todo o estado, e que o acesso online a eventos maiores pode servir como porta de entrada para que novos estudantes se sintam acolhidos e passem a frequentar os encontros presenciais mensais. Por fim, informou que a comissão elaborou um projeto completo com cronograma e proposta de alternância de cidades para as transmissões, solicitando a deliberação do plenário sobre esse formato organizacional específico antes de encerrar sua fala. A psicóloga Silvana Batista Moreira manifestou seu especial carinho pela Comissão de Estudantes, trajetória que iniciou em 2019 a convite do então conselheiro Silvio e que foi retomada no biênio 2023/2024 após convite de Vanelise para assumir a coordenação. Silvana reiterou que o propósito fundamental da comissão é aproximar os estudantes do conhecimento prático e das demandas da Psicologia, defendendo a essencialidade da realização de rodas de conversa presenciais nas sedes com alunos de todas as instituições de ensino, sem distinção. A psicóloga destacou o êxito de ações passadas, citando um evento que reuniu mais de oitocentos participantes e consolidou a parceria entre as coordenações de curso e a autarquia. Informou possuir um grupo articulado com oito instituições de sua região que já integram as atividades do conselho em suas semanas pedagógicas e acadêmicas. Silvana comunicou o pré-agendamento do teatro municipal para os dias vinte e sete e vinte e oito de agosto, em alusão ao Dia do Psicólogo, visando reunir as coordenações de Curitiba, Maringá e Londrina, estendendo o convite para que Foz do Iguaçu e outras cidades retomem a participação ativa na comissão. Detalhou a proposta de realização de três grandes eventos estaduais: um em Curitiba, no mês de maio, com foco em mapeamentos e acolhimento; um em Cascavel, com temática a ser definida conforme o debate da rede; e outro em Londrina. Em sua análise institucional, a psicóloga descreveu as comissões como os braços que acolhem quem está distante da sede e as pernas que conduzem o público até o CRP, enfatizando a importância do trabalho conjunto entre os grupos de estudantes e de psicólogos iniciantes, em consonância com a funcionalidade integrada já sugerida anteriormente pelo conselheiro Luciano. Silvana encerrou sua fala agradecendo aos psicólogos Mariane, Kaio e Andressa pela parceria

e à coordenadora Iana pelo suporte, reafirmando o compromisso da comissão com uma Psicologia pautada na ciência e na ética profissional. A psicóloga Mariane Panek solicitou a palavra para detalhar a natureza do vínculo estabelecido entre a comissão e as Instituições de Ensino Superior, pontuando que, embora exista uma conexão robusta, ela ocorre de forma ascendente, partindo do interesse direto dos estudantes e de seus centros acadêmicos. Mariane utilizou uma analogia para diferenciar a interlocução com o estudante daquela realizada com a gestão das universidades, comparando-a à diferença entre dialogar com o trabalhador e com o contratante, que possuem métodos e lógicas de funcionamento distintos. Ela relatou que a comissão frequentemente enfrenta impasses entre as demandas dos discentes e as agendas das coordenações de curso, o que a levou a sugerir uma atuação complementar e integrada com a comissão de coordenadores de curso da autarquia para facilitar a entrada institucional nas faculdades. A psicóloga enfatizou que essa aproximação com as direções deve ser feita com cautela ética, de modo a não romper o vínculo de confiança construído com os alunos, que é a base do funcionamento do grupo. Mariane descreveu a Comissão de Estudantes como um verdadeiro guarda-chuva e uma ponte estratégica para o CRP, revelando que o forte trabalho de base realizado por esse coletivo foi o que garantiu a sustentação da autarquia durante crises de esvaziamento de outras comissões na gestão anterior. Segundo sua análise, a comissão não apenas acolhe os futuros psicólogos, mas também atrai profissionais já formados que buscam o conselho por meio dessa via, consolidando um espaço de integração entre estudantes, categoria e instituição, cuja continuidade e apoio do plenário são considerados fundamentais. **Encaminhamento:** Gilberto solicitou o encaminhamento do cronograma detalhado, para abertura do diálogo específico sobre a viabilidade e a organização dos eventos estaduais e regionais mencionados, garantindo que as discussões sobre infraestrutura e orçamento ocorram de forma alinhada com as possibilidades da autarquia. **10.7. Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho.** Projeto da Comissão. SEI: 570800131.000008/2026-75. Apresentação: Tânia. A psicóloga Tania Belizario, representando a coordenação da Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho junto ao CRP-08, iniciou sua fala expressando gratidão pelo convite formalizado por Tania Barbieri e lembrou sua trajetória anterior na comissão de Londrina, cujas atividades haviam sido interrompidas em decorrência da pandemia de COVID-19. Tania destacou que a principal bandeira da comissão é a valorização da identidade e do espaço técnico do psicólogo dentro das organizações, ressaltando o entusiasmo com a dinâmica da plenária por permitir a integração de ideias com outras frentes, como a revista Contato e a Comissão de Estudantes. Em sua análise técnica, a psicóloga enfatizou a necessidade de distinguir rigorosamente a avaliação psicológica da avaliação psicossocial, denunciando a crescente ocupação desse espaço por profissionais de outras áreas, o que compromete a compreensão da saúde mental como uma dimensão central e coletiva nas empresas. Tania defendeu que o psicólogo é o profissional eticamente qualificado para compreender o comportamento e os fatores individuais e coletivos no ambiente laboral, indo além de questões de liderança ou comunicação. Para enfrentar esses desafios, ela propôs a realização de uma mesa redonda entre o final de fevereiro e o início de março, sediada em Londrina com transmissão online para Maringá, Umuarama e demais localidades, visando conscientizar a categoria sobre seu papel e limites técnicos. Tania manifestou ainda forte interesse em integrar a parceria institucional com o Conselho Regional de Medicina (CRM), visando combater o modelo de avaliação psicossocial realizado por médicos que se resume à aplicação de questionários sem entrevista ou análise de contexto. Ao concluir, a psicóloga reiterou que, diante dos altos índices de Síndrome de Burnout, depressão e ansiedade na sociedade, o momento é decisivo para que a Psicologia Organizacional assuma a responsabilidade técnica pelas intervenções e planos de ação previstos nas normas do Ministério do Trabalho, fortalecendo a

identidade da classe perante o contexto organizacional e a sociedade. Gilberto interveio para endossar a fala de Tânia, aproveitando a oportunidade para formalizar uma solicitação à Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Ele sugeriu que a comissão organize um seminário específico sobre a NR1, voltado para toda a categoria profissional. Justificou a proposta afirmando que o momento é extremamente oportuno e estratégico, pois a regulamentação abre um campo de trabalho considerável para a Psicologia. Ressaltou, contudo, que essa expansão deve ocorrer com rigor técnico, atendendo às pontuações éticas e de competência profissional levantadas por Tania em sua exposição anterior. Complementando a exposição, a Conselheira Tania Barbieri observou que, apesar de ser uma área que absorve muitos recém-formados, ela sempre enfrentou disputas de competência com outras formações e enfatizou que a centralidade da saúde mental no trabalho nos últimos dois anos, potencializada pela implementação da NR1, oferece uma oportunidade estratégica sem precedentes para que a categoria se aproprie desse campo técnico, consolidando sua identidade e garantindo que o cuidado com o trabalhador seja conduzido por profissionais de Psicologia devidamente qualificados.

Encaminhamento: Foi deliberada a realização da mesa redonda proposta pela comissão, além da proposta de realização de um seminário sobre a NR1. **10.8. Comissão de Psicologia em Cuidados Paliativos.** Projeto da Comissão. SEI: 570800131.000011/2026-99. Apresentação: Luciana. A psicóloga Luciana Amandio, participando de forma remota a partir de Maringá, iniciou sua intervenção saudando os presentes e solicitando apoio para o compartilhamento de sua tela a fim de apresentar os detalhes da comissão de cuidados paliativos. Após confirmar a visualização da apresentação pelo plenário, ela explicou que o grupo iniciou as discussões e o planejamento das atividades para o ano de 2026 no corrente mês, estabelecendo como foco primordial o fomento ao estudo, à orientação e à qualificação técnica da atuação do psicólogo no campo dos cuidados paliativos. Luciana Amandio destacou que essa atuação deve considerar as diretrizes da nova legislação vigente e a modalidade de cuidados direcionados, exigindo a compreensão das políticas públicas em variados contextos da saúde, incluindo o ambiente hospitalar, a atenção básica, os serviços de alta complexidade, as instituições de longa permanência, os cuidados domiciliares, a oncologia, a saúde mental, as comunidades compassivas e a assistência social. A psicóloga ressaltou que a comissão é composta por integrantes que atuam em diversas frentes, o que enriquece a interlocução interna devido à multiplicidade de visões. Ela mencionou que sua experiência pessoal provém da área hospitalar e que a equipe conta com profissionais com vivências em ambulatorios e comunidades compassivas, permitindo que a comissão integre de forma qualificada o olhar voltado ao sujeito, à família e às equipes de saúde inseridas no processo de cuidado. Luciana Amandio afirmou que a qualificação profissional é o objetivo central, dado que a área é recente e confere um destaque diferenciado à atuação psicológica. Ela enfatizou que os cuidados paliativos são compreendidos pela comissão como uma abordagem fundamental na atenção à saúde, orientada pela promoção da qualidade de vida, pela prevenção e pelo alívio do sofrimento, sempre pautada no respeito à dignidade humana. A psicóloga detalhou que o papel da psicologia nesse campo envolve a escuta qualificada da subjetividade para prevenir sofrimentos psíquicos, emocionais, sociais e existenciais tanto dos pacientes quanto de seus familiares e das equipes multiprofissionais envolvidas. Luciana Amandio informou que, apesar de a comissão ser formada por psicólogos e estudantes de psicologia, os eventos promovidos deverão ter um caráter aberto para não psicólogos, justificando que o olhar multiprofissional é indispensável para o processo de cuidado e exige uma constante ampliação de horizontes. Ela definiu que o propósito institucional da comissão é fortalecer e viabilizar a psicologia em cuidados paliativos em todo o estado do Paraná por meio de ações formativas, reflexivas e éticas alinhadas aos princípios do Conselho e às políticas públicas. A psicóloga levantou uma preocupação

quanto à formação acadêmica no estado, observando que a grade curricular atual dos cursos de psicologia oferece apenas contatos breves e superficiais com o tema, carecendo de disciplinas que o abranjam de forma ampla, enquanto a sociedade apresenta uma necessidade crescente por esses cuidados. Luciana relatou que na primeira reunião realizada em janeiro foram estruturadas as bases do projeto e definidos os objetivos gerais e específicos da atuação do grupo, que manterá reuniões mensais para o desenvolvimento dos trabalhos. Por fim, a psicóloga comunicou que a comissão já trabalha na organização de seu primeiro grande evento, sendo este um fórum de psicologia em cuidados paliativos previsto para o mês de outubro de 2026, em consonância com o dia nacional da área.

10.9. Comissão de Psicologia e Saúde. Projeto da Comissão. SEI: 570800131.000015/2026-77. Apresentação: Hellen e Luana. A psicóloga Luana Bastos iniciou sua manifestação informando ao plenário que a psicóloga Hellen precisou se ausentar dos trabalhos no período da tarde. Luana explicou que a concepção central da comissão é pensar a saúde em sua integralidade, abrangendo todos os níveis de complexidade de forma completa. Ao se identificar como psicóloga da área hospitalar, ela relatou que a troca de experiências entre os membros do grupo, cada qual proveniente de uma área assistencial distinta, evidenciou a necessidade premente de promover a junção e a articulação dos três níveis de atenção, englobando a atenção primária, a secundária e a terciária. Nesse contexto, a psicóloga definiu que o objetivo fundamental da comissão é fortalecer as discussões técnicas, o ensino e a pesquisa científica dentro desses três níveis, buscando consolidar e ampliar a interface entre a psicologia e os diversos contextos de atenção à saúde. Luana detalhou que o cronograma de trabalho incluirá temas como o suicídio, o luto e os cuidados paliativos, ressaltando que, embora esses assuntos possuam pontos de intersecção com as atividades de outras comissões da autarquia, a Comissão de Psicologia e Saúde focará na abordagem dessas temáticas especificamente dentro da estrutura dos três níveis de atenção mencionados. Ela teceu uma análise sobre o panorama atual, observando que o ensino e a pesquisa na área da saúde têm apresentado crescimento, porém o setor como um todo encontra-se em um estado de grande fragilidade, especialmente no cenário pós-pandemia, que resultou em profissionais da saúde emocionalmente fragilizados. Diante dessa realidade, Luana reforçou que é papel da comissão trabalhar para fortalecer a presença e a atuação da psicologia nesse ecossistema. Um ponto de destaque em sua fala foi a menção à saúde mental do próprio psicólogo que atua na área da saúde, observando que este é um tema negligenciado e sobre o qual se fala muito pouco, motivo pelo qual a comissão dedicará um enfoque especial a essa demanda. Quanto ao planejamento das ações para o ano de 2026, a psicóloga informou que o grupo seguirá o calendário oficial do Ministério da Saúde, utilizando suas diretrizes para dar um delineamento claro às atividades. Por fim, comunicou que a comissão pretende realizar discussões, workshops e eventos diversos para garantir que todos os temas propostos sejam trabalhados de forma eficaz, concluindo que essa estrutura sintetiza a proposta geral do grupo, apesar da vasta gama de assuntos que a área permite explorar.

10.10. Comissão de Psicologia Escolar e Educacional. Projeto da Comissão. SEI: 570800131.000014/2026-22. Apresentação: Tatiane Andrade. A psicóloga Tatiane Andrade iniciou sua manifestação expressando sua satisfação em participar do grupo e detalhando que a Comissão de Psicologia Escolar e da Educação tem como foco primordial o fortalecimento da atuação da categoria nos contextos educacionais. Ela explicou que a escola é compreendida como um espaço vital para o desenvolvimento humano, onde os profissionais da psicologia podem atuar de maneira significativa para promover a saúde mental de docentes, familiares, discentes e da instituição como um todo. Tatiane destacou que a relevância do tema reside no fato de a escola ser um dos primeiros locais onde se manifestam sinais de sofrimento emocional, dificuldades de aprendizagem e desafios comportamentais ou relacionais. Ressaltou que a presença ética e qualificada da psicologia contribui decisivamente

para a prevenção e para a construção de ambientes escolares mais saudáveis, inclusivos e humanos. Nesse contexto, apontou que a comissão visa promover o debate e a reflexão técnica, fortalecer o papel do psicólogo na educação, criar espaços de diálogo e troca, e oferecer orientações que aproximem a psicologia da realidade prática das instituições de ensino. Além disso, mencionou expressamente o objetivo de dar visibilidade ao cumprimento da legislação que garante a presença da psicologia na educação, buscando transformar o que está assegurado no texto legal em uma prática cotidiana qualificada e responsável. Tatiane reiterou o compromisso com uma psicologia ética e crítica, voltada ao desenvolvimento humano e integrada às políticas públicas. Informou sobre a reunião realizada na sexta-feira, dia vinte e três de janeiro, que serviu como um propulsor para o desenvolvimento dessas ações, destacando que, apesar de o ano estar no início e o número de reuniões ainda ser reduzido, os objetivos já estão traçados com um cronograma de ações mensais específicas. Afirmou que a estratégia para este ano envolve a realização de rodas de conversa e debates, visando que a psicologia escolar conquiste maior notoriedade, nome e respeito, funcionando como um núcleo de apoio e informação onde os profissionais possam encontrar o suporte necessário para o desenvolvimento de suas funções. Ao finalizar, Tatiane solicitou que Jussara complementasse a exposição. A psicóloga Jussara pontuou que o encontro de janeiro foi o segundo realizado pela comissão, tendo ocorrido uma reunião inicial em dezembro, e celebrou a participação de dez integrantes na discussão do projeto. Expressou o interesse em ampliar a abrangência da comissão para todo o Estado, relatando sua experiência prévia de dois anos à frente da coordenação da comissão em Cascavel e a importância de entender as realidades de outros municípios paranaenses. Jussara enfatizou a necessidade premente de fazer valer a legislação vigente (Lei 13.935/2019) sobre a psicologia educacional, utilizando sua experiência de quarenta e dois anos como professora para atestar a carência de profissionais psicólogos nas escolas, observando que a psicologia é essencial para o desenvolvimento, mas o profissional muitas vezes é chamado apenas para eventos pontuais ou para lidar com situações emergenciais de crise. Declarou que o objetivo central é ampliar as discussões para que a lei seja efetivamente aplicada, elogiando a vontade e o compromisso de Tatiane ao aceitar o convite para trilhar esse caminho. Informou sobre a intenção de participar do décimo sétimo congresso da área, com a proposta de trabalhar na produção de textos e formações que fortaleçam a condição da categoria através de seminários e rodas de conversa. Por fim, Jussara lembrou eventos sociais recentes envolvendo adolescentes para provocar uma reflexão sobre o que está ocorrendo na formação dessa parcela da população, defendendo a necessidade urgente de uma atuação que alie educação, família, professores, funcionários e crianças em uma abordagem integral.

11. Comissões Permanentes. 11.1. Comissão de Orientação e Fiscalização e Núcleo de Neurodivergência. SEI: 570800134.000057/2026-88.

Existência de câmeras nas clínicas ABA. Apresentação Jéssica e Lara. A Conselheira Lara iniciou sua exposição relatando uma demanda significativamente elevada identificada de forma conjunta pela equipe técnica, referente às práticas profissionais realizadas em clínicas que utilizam a abordagem ABA, voltadas majoritariamente ao atendimento de pessoas autistas. A conselheira mencionou que, em diálogo com a colaboradora Jéssica, foi reportado que a Comissão de Orientação e Fiscalização tem recebido inúmeras solicitações e dúvidas pertinentes ao uso de câmeras durante os atendimentos psicológicos, englobando questionamentos sobre a legalidade das gravações e o armazenamento e cuidado com as imagens geradas. Lara detalhou o dilema ético existente na categoria, pontuando que uma parcela dos profissionais compreende a filmagem como uma quebra de sigilo e uma conduta antiética, enquanto outra parte defende a utilização desses recursos como uma garantia de proteção profissional para evitar acusações e processos judiciais, uma vez que crianças podem sofrer ferimentos acidentais durante as sessões e têm ocorrido

denúncias de maus-tratos por parte das famílias; ao mesmo tempo, a conselheira reconheceu a existência de casos reais de maus-tratos que tornam a pauta urgente. Além da questão das câmeras, Lara expôs a problemática do compartilhamento de informações em redes sociais pelas clínicas, que publicam evoluções, gráficos e resultados de atendimentos sob a justificativa de comprovar a eficácia do método, o que gera queixas frequentes sobre a possível quebra de sigilo. Outro ponto crítico levantado pela conselheira referiu-se à precariedade dos espaços físicos, com denúncias de atendimentos realizados em salas de apenas quatro metros quadrados, sem janelas e com a presença de até cinco crianças simultaneamente. A conselheira também denunciou irregularidades no processo de formação, relatando casos de estagiários que cumprem vinte horas semanais de atendimento sem supervisão direta, em cenários onde um único supervisor é responsável por até cem estudantes da clínica. No âmbito das comunicações, Lara descreveu a prática de transmissões de sessões ao vivo em grupos de Facebook para que o supervisor ou a família acompanhem o atendimento, além do compartilhamento de sessões em grupos de WhatsApp. Sobre a modalidade de atendimento domiciliar, a conselheira questionou a falta de diretrizes que garantam a qualidade e a ética, exemplificando situações em que o terapeuta precisa realizar a intervenção em salas de estar enquanto funcionários realizam a limpeza da casa ao redor, comprometendo o setting profissional. Diante de tais constatações, a Conselheira Lara propôs a criação de um GT em articulação direta com a COF, sugerindo a inclusão da Comissão de Orientação e Ética (COE), do núcleo de neurodivergência e da CDH para a elaboração de uma nota técnica que traga diretrizes claras para a categoria e promova uma padronização maior do serviço. Embora tenha reconhecido que o Conselho Federal de Psicologia realizou movimentações e lançou uma nota técnica sobre o tema no ano passado, Lara defendeu que a autarquia estadual precisa estruturar melhor as questões de ética e fiscalização, definindo com precisão o que é permitido e o que é vedado. A conselheira concluiu afirmando que a proposta do GT visa estabelecer parâmetros que reduzam o volume de denúncias recebidas pela COF e pela COE e auxiliem os profissionais da área no diálogo com as famílias sobre as normas éticas da Psicologia.

Encaminhamento: Deliberada a criação do Grupo de trabalho proposto. **11.2. CDH.**

11.2.1. Informe Dia da Visibilidade Trans - campanha, fala e percepções. SEI: [570800129.000002/2026-47](https://seisistema.org.br/570800129.000002/2026-47). Apresentação: Semiramis. A Conselheira Semiramis iniciou sua fala discorrendo sobre a organização do calendário de datas alusivas aos direitos humanos, destacando que, no dia vinte e oito de janeiro, celebrou-se o dia da visibilidade trans. Ela explicou que o núcleo desenvolveu um trabalho conjunto para a elaboração de um texto destinado à revista institucional, focando na temática da invisibilidade e nos processos que a cercam. Semiramis aprofundou a discussão ao abordar as questões da infância e da adolescência, asseverando que crianças trans são uma realidade existente e que a identidade trans não surge de forma súbita em idades mais avançadas, como aos dezoito, quarenta ou sessenta anos, mas constitui um processo contínuo de desenvolvimento. Ao tratar dos dados de violência, a conselheira trouxe informações específicas sobre o estado do Paraná, relatando que, no ano de dois mil e vinte e cinco, quatro pessoas trans foram mortas, o que reforça a gravidade da invisibilidade e do apagamento que atinge essa população. Ela detalhou o planejamento das ações de comunicação, esclarecendo que as atividades voltadas à visibilidade trans tiveram início em janeiro e serão finalizadas apenas em março, motivo pelo qual novos conteúdos e postagens informativas ainda serão veiculados nas próximas semanas. Semiramis elogiou a excelência dos materiais produzidos, afirmando que a qualidade do conteúdo é muito elevada e serve de base para seus encaminhamentos formais à plenária. Ela encerrou sua intervenção questionando se o espaço seria aberto para questionamentos dos presentes e ressaltou que o Conselho obteve uma visibilidade institucional positiva devido à postura assertiva adotada na nota técnica publicada. Por fim, a conselheira expressou seu agradecimento a todos

os envolvidos pela colaboração e pelo empenho na construção desses posicionamentos. **11.2.2. Pop Rua - estado da arte, demandas e encaminhamentos (reunião aberta PopRua).** SEI: [570800129.000007/2026-70](#). Apresentação: Semiramis. A Conselheira Semiramis apresentou um informe detalhado sobre as recentes ações da Prefeitura de Curitiba referente ao internamento involuntário de pessoas em situação de rua, relatando que no dia treze de janeiro houve uma ampla divulgação midiática, com o prefeito ocupando espaços de rádio logo nas primeiras horas da manhã para enaltecer a iniciativa. Ela questionou se tal medida representava de fato um internamento voltado ao cuidado ou um processo de higienização da cidade e apagamento de corpos dissidentes, destacando uma fotografia em que uma mulher aparecia cercada por mais de dez profissionais de diferentes áreas, como educadores sociais, equipes do consultório na rua, SAMU e Guarda Municipal, acompanhados pela secretaria de comunicação que registrou toda a abordagem. A conselheira mencionou a existência de um vídeo em que a coordenadora de saúde mental de Curitiba, a psicóloga Luciana Maissa da Silva Sidor, explicava o internamento involuntário amparada na Lei 10.216, criticando a exposição da imagem da paciente que, embora estivesse com o rosto borrado no material oficial da prefeitura, aparecia plenamente identificável em outros veículos de comunicação sendo acuada pelas equipes. Semiramis pontuou que o prefeito endureceu o discurso no mesmo dia, alegando que a ação era legitimada por profissionais de saúde e pela proteção legal. Diante do tensionamento e das cobranças recebidas, a conselheira destacou que o Conselho Regional de Psicologia do Paraná produziu em apenas um dia uma nota técnica concisa e coesa, publicada em quinze de janeiro, expressando preocupação com a criminalização da pobreza e o uso de uma excepcionalidade legal como regra. Ela avaliou que esse posicionamento assertivo trouxe uma visibilidade positiva e restaurou a reputação institucional da autarquia, que anteriormente era comparada negativamente a órgãos de proteção ao crédito, e agradeceu o apoio corajoso da diretoria. Semiramis diferenciou a postura do CRP-08 da atuação de outros conselhos, observando que o Conselho Regional de Serviço Social lançou uma nota tímida, enquanto o Conselho Regional de Medicina e o de Enfermagem permaneceram em silêncio. A conselheira relatou a participação do CRP-08 em manifestações e debates, como o promovido pela Frente Parlamentar da População em Situação de Rua na Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Renato Freitas, e a reunião da Frente Municipal convocada pela vereadora Giorgia, onde o conselho foi o único órgão de classe presente ao lado de associações de educadores sociais e movimentos de luta manicomial. Ela reforçou que a posição defendida é estritamente institucional e ética, voltada a cobrar o cumprimento da legislação sem cair na militância partidária, o que garante a credibilidade perante gestores de diferentes perfis políticos. Semiramis trouxe denúncias sobre o deslocamento de moradores de rua de Florianópolis para instituições da região metropolitana de Curitiba e criticou o anúncio da compra de duzentas vagas em hospitais psiquiátricos, questionando a regulação estadual dessas vagas. Mencionou que a entrevista concedida à revista Piauí deu dimensão nacional ao caso, resultando em uma reação do prefeito que acusou o conselho de praticar o que chamou de lacração, embora tenha utilizado termos da própria nota do conselho ao admitir que a internação deve ser exceção e não regra. A conselheira denunciou a maquiagem realizada no centro de estabilização Irmã Dulce para reportagens televisivas, onde dezenove pessoas estariam internadas involuntariamente na unidade Unica, que não pertence ao SUS e possui custos elevados por vaga, estimados em cerca de cinco mil reais mensais. Semiramis argumentou que esses recursos seriam mais bem aplicados na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ou centros pop. Tecnicamente, ela explicou que a portaria municipal viola a Lei 10.216 ao desrespeitar o cuidado em liberdade e ao centralizar a decisão exclusivamente no médico, excluindo a equipe multidisciplinar e adicionando critérios subjetivos como risco ao

patrimônio, prejuízo moral ou agressão à ordem pública, que não constam no arcabouço legal da saúde mental. Relatou ainda o caso de um morador de rua que buscou atendimento voluntário e não foi internado, evidenciando as falhas no fluxo assistencial. A conselheira alertou que a portaria ignora a obrigatoriedade de acompanhamento pela Comissão Revisora de Internações Psiquiátricas Involuntárias e a fiscalização do Ministério Público. Como encaminhamentos, Semiramis propôs a realização de uma reunião aberta da comissão de população de rua antes do carnaval para ouvir trabalhadores da RAPS e do SUAS, além da participação em audiência estadual no dia vinte e três e a organização futura de um evento com o Observatório Nacional de Comunidades Terapêuticas. Por fim, ela reafirmou que o posicionamento é uma decisão colegiada do CRP-08 e solicitou que o plenário continue sustentando essa linha de atuação institucional frente às pressões externas. O Conselheiro Gilberto iniciou sua intervenção informando que a autarquia terá uma agenda de diálogo direto com a prefeitura em um momento posterior, mas que, de imediato, o conselho recebeu um convite da Assembleia Legislativa do Paraná para participar de uma audiência pública. Ele ressaltou que os organizadores da audiência solicitaram a indicação de outras pessoas e entidades que o conselho considera fundamentais para compor o debate, e que a coleta de informações já está em andamento. Gilberto relatou que a Conselheira Semiramis encaminhou uma série de perguntas técnicas estruturadas para que o posicionamento do conselho não se baseie em críticas vazias, mas no entendimento real dos fluxos de atendimento, incluindo o destino dos encaminhamentos, o custo financeiro das vagas e a composição das equipes que realizam o trabalho de rua. O conselheiro explicou que, ao ser questionado pela assessoria legislativa sobre a representação da psicologia no evento, houve uma sugestão para que a presidência estivesse presente por questões de visibilidade institucional, mas que ele indicou os nomes de Jéssica e Semiramis devido ao trabalho técnico desenvolvido junto à Comissão de Orientação e Fiscalização, ao Ministério Público, à nota técnica e à Comissão de Direitos Humanos. Gilberto reforçou a importância de que o maior número possível de conselheiros compareça à audiência no dia vinte e três de fevereiro, às nove horas da manhã, mesmo que não tenham papel de fala, para fortalecer o debate coletivo. Ele sugeriu ainda a utilização de materiais técnicos produzidos pelo centro de pesquisa para distribuição no local, visando demonstrar que as afirmações do conselho são baseadas em dados concretos e não em opiniões sem fundamento. Ao agradecer a exposição da Conselheira Semiramis, Gilberto classificou o tema como extremamente atual e de envolvimento comum a todos os presentes, defendendo que a condução do conselho deve ser rigorosamente técnica. Ele enfatizou a necessidade de evitar exposições deliberadas ou pirotécnicas, focando na visão psicológica e na saúde mental do indivíduo como o grande diferencial da autarquia. Por fim, o conselheiro reiterou que o objetivo da agenda futura com a prefeitura é questionar diretamente quem são os executores das ações, quais são os critérios de reinserção social e como os processos são realizados, colocando o conselho à disposição para oferecer suporte efetivo dentro de suas competências como conselho de classe.

11.2.3. Interiorização da CDH - Pedido para Subsedes. SEI: [570800129.000008/2026-14](https://sei.pr.gov/seg/proc/proc_gerador?processo=570800129.000008/2026-14). Apresentação: Semiramis. A Conselheira Semiramis apresentou uma proposição voltada à interiorização das ações da Comissão de Direitos Humanos, formalizando um apelo às subsedes da autarquia para que integrem o processo de capilarização das produções e pautas desenvolvidas pelo núcleo. Em sua argumentação, a conselheira destacou que o grupo está iniciando uma fase de intensa produção de conteúdos e que é fundamental que esses temas alcancem todo o estado, observando que a problemática da população em situação de rua está em evidência em diversas localidades. Semiramis alertou para o fato de 2026 ser um ano político, o que levará diversos atores a utilizarem as demandas sociais como plataforma eleitoral, tornando imprescindível que o conselho esteja ciente dessa dinâmica e saiba como se posicionar de maneira técnica e ética frente aos desafios

que surtire. Além disso, a conselheira manifestou o objetivo de levar as oficinas de letramento para o interior do Paraná, evitando a concentração dessas atividades na capital e promovendo uma formação descentralizada para a categoria. Por fim, a Conselheira Semiramis reiterou que espera que as subseções atuem de forma ativa, pautando a comissão e trazendo suas demandas específicas para que possam construir coletivamente novas frentes de trabalho, comissões locais e eventos que reflitam as realidades regionais. **11.2.4. Projeto de Lei nº 140/2025 - Município de Apucarana/PR. Discriminação institucional contra o movimento LGBTI+.** SEI: [570800129.000009/2026-69](#). Apresentação: Semiramis. A Conselheira Semiramis finalizou sua explanação trazendo ao plenário um informe sobre a aprovação de uma legislação no município de Apucarana, ocorrida no mês de dezembro, a qual classificou como um ato de discriminação institucional direcionado especificamente ao movimento LGBTQIAPN+. A conselheira detalhou que a referida lei proíbe a participação de crianças e adolescentes em paradas da diversidade sob a justificativa moral de defesa da família, ressaltando que a proibição se aplica aos casos em que os menores estejam desacompanhados de seus responsáveis. Explicou ainda que, caso ocorra a presença desse público nos eventos, a penalidade na forma de multa não é direcionada aos pais ou responsáveis legais, mas sim à própria organização da parada, o que configura um ataque direto à estruturação do movimento social. Semiramis pontuou que esse embate jurídico e político não é exclusivo de Apucarana, mas que a demanda chegou ao conhecimento do conselho por meio de Renata Borges, ex-colaboradora comissão Diverges, que solicitou auxílio da autarquia. A conselheira mencionou que o encaminhamento desta pauta acabou sofrendo um atraso por parte do núcleo devido à urgência das demandas relacionadas à população em situação de rua, que atravessaram o cronograma de trabalho. Ela informou que a lei já se encontra em vigor, mas ressaltou que a situação já foi levada ao Ministério Público e que existe jurisprudência consolidada sobre a inconstitucionalidade de medidas dessa natureza. Como encaminhamento, a Conselheira Semiramis propôs a produção de uma nota oficial pelo CRP-08 para ser encaminhada à Prefeitura, à Câmara de Vereadores e ao Ministério Público de Apucarana com o objetivo de pontuar as divergências éticas e legais. Por fim, esclareceu que tanto a comissão Diverges quanto a de Direitos Humanos já estão a par do caso e justificou a não inclusão da comissão de infância e adolescência até o momento por entender que a lei em questão visa primordialmente a criminalização do movimento organizado. A Conselheira Gesielene solicitou a palavra para manifestar uma dúvida técnica e organizacional especificamente voltada à proposta de interiorização da Comissão de Direitos Humanos da autarquia. Em sua fala, a conselheira indagou sobre como seria o funcionamento prático e a estruturação desse processo, ressaltando que, na atualidade, todos os profissionais de psicologia de todo o estado do Paraná já integram e participam de uma reunião unificada da referida comissão. Gesielene observou que, apesar de a base da comissão estar localizada na capital, os profissionais residentes no interior já possuem espaço e participação assegurados nos encontros existentes. Diante desse cenário, a conselheira questionou como ocorreria a organização desse trabalho de forma descentralizada, buscando compreender como seriam tratadas e planejadas as questões e demandas locais específicas de regiões como Londrina e Maringá, por exemplo. Ao finalizar sua intervenção, ela reiterou a necessidade de esclarecer a metodologia de funcionamento dessa nova fase, dado que o modelo vigente congrega todos os interessados em uma única agenda de reuniões. A Conselheira Semiramis respondeu ao questionamento da Conselheira Gesielene esclarecendo que a estratégia de interiorização mencionada se fundamenta nas discussões sobre regionalização que já haviam sido anteriormente apresentadas pela psicóloga Simone Gomes naquela sessão. Semiramis explicou que essas diretrizes organizacionais serão formalmente integradas à portaria das comissões, que passará por um processo de reformulação para contemplar essa nova dinâmica de trabalho. A conselheira ressaltou que o

objetivo primordial é gerar pautas locais e fomentar movimentos de discussão que respeitem as especificidades de cada região, argumentando que existem demandas territoriais muito particulares. Como exemplo dessa necessidade de descentralização, Semiramis citou o caso de Apucarana, que apresenta uma problemática legislativa própria que não ocorre em Curitiba, da mesma maneira que as questões relacionadas à população em situação de rua, embora muito presentes na capital no momento, podem vir a demandar ações específicas em outras localidades, como Foz do Iguaçu, exigindo que o conselho esteja preparado para articular respostas condizentes com as realidades locais por meio desse movimento de regionalização. A Assessora Técnica da Comissão de Direitos Humanos, Rafaela, deu continuidade à discussão informando que a situação observada atualmente em Apucarana assemelha-se a um episódio ocorrido em Londrina há aproximadamente dois anos, cujo objetivo real seria impedir a realização da parada da diversidade. A assessora trouxe um panorama jurídico ao mencionar que tramitou no Supremo Tribunal Federal uma questão oriunda do Amazonas, na qual se tentou proibir a participação de menores independentemente da presença de responsáveis, exigindo-se uma autorização judicial para tal fim. Rafaela observou que, embora essa medida tenha sido aprovada em dois mil e vinte e três, a declaração de sua inconstitucionalidade ocorreu apenas em dois mil e vinte e cinco. No que tange especificamente ao caso de Apucarana, a assessora relatou ter mantido contato direto com a organizadora Renata, que manifestou desespero diante da proximidade do evento em março, uma vez que a organização não possui recursos financeiros para arcar com eventuais multas. Rafaela detalhou que, apesar de existirem comprovantes do envio de denúncias ao Ministério Público, o tempo de tramitação processual é uma preocupação, pois a lei foi aprovada pela Câmara Municipal no final de dezembro, e a denúncia formalizada em janeiro, o que pode manter a manifestação impedida por um período considerável. A assessora técnica informou que o projeto original previa a proibição total da participação de crianças e adolescentes, entretanto, o texto final aprovado estabelece que esse público não pode participar sem o acompanhamento dos responsáveis. Rafaela chamou a atenção para o último artigo da referida lei, que incentiva a própria população a atuar na fiscalização e na denúncia para viabilizar a aplicação de multas. Por fim, mencionou que há vereadores em Apucarana acompanhando a situação e que a articulação conta com contatos indicados por Jair Sueki, do núcleo Diverges, ressaltando que, no momento, os envolvidos sentem-se de mãos atadas enquanto aguardam um posicionamento oficial do Ministério Público sobre a inconstitucionalidade da norma local. O psicólogo Kaio César Pacheco, de Londrina manifestou seu apoio à discussão em curso, corroborando as preocupações apresentadas sobre a pauta trans e a população LGBT de maneira geral. Kaio relatou que, em Londrina, ocorreu um movimento similar ao de Apucarana durante a parada LGBT realizada em novembro do ano anterior, quando a Câmara de Vereadores tentou barrar o evento, buscando impedir a participação de crianças por meio de instrumentos legais ou decretos municipais. O psicólogo compartilhou sua experiência pessoal ao participar da referida parada, afirmando ter presenciado a presença de crianças acompanhadas por seus familiares, mães e pais, em um ambiente de absoluta tranquilidade, o que, segundo sua percepção, contradiz frontalmente os discursos de parte da população que alega a ocorrência de lavagem cerebral, imposição ideológica ou exposição de menores a cenas explícitas de uso de substâncias ilícitas. Nesse sentido, ele reforçou a importância fundamental de um posicionamento institucional do Conselho Regional de Psicologia frente a essas questões e parabenizou a autarquia pelo trabalho que vem sendo realizado em alusão ao dia da visibilidade trans. Prosseguindo em sua fala, Kaio lembrou uma roda de conversa organizada no ano anterior voltada ao atendimento clínico para pessoas trans, destacando que a atividade atraiu um número expressivo de psicólogos profissionais, além dos estudantes. Para ele, esse fenômeno evidencia a existência de uma lacuna na formação acadêmica geral, uma vez que os profissionais

demonstram enfrentar dificuldades técnicas significativas ao receber e atender pessoas trans, não binárias ou com identidades de gênero e orientações sexuais diversas. O psicólogo solicitou aos responsáveis pelas comissões que sejam organizados mais eventos focados no atendimento clínico e no acolhimento qualificado nesses diversos contextos, pontuando que não é raro escutar relatos de violências e discursos inadequados proferidos por profissionais cisgêneros, os quais não coadunam com os princípios defendidos pela psicologia atual. Ao finalizar sua participação, Kaio colocou-se formalmente à disposição para contribuir com grupos de trabalho que venham a ser constituídos sobre o tema, mencionando que sua pesquisa de mestrado foi dedicada ao estudo do discurso de ódio contra pessoas LGBT e que dará continuidade a esses estudos no doutorado, focando na presença e vivência dessa população nas universidades. A Conselheira Rachel iniciou sua manifestação pontuando que as declarações anteriores do psicólogo Kaio já contemplavam sua visão sobre o tema, mas considerou importante acrescentar detalhes sobre os desdobramentos ocorridos em Londrina. Ela relatou que, naquela localidade, a vereadora Jessicão fundamentou suas ações utilizando inclusive o Estatuto da Criança e do Adolescente, argumentando que a preocupação central não residia no evento em si, mas sim em incidentes específicos que ocorrem em certas ocasiões e que acabam por expor crianças. Rachel observou que, se a natureza do evento fosse puramente de defesa de direitos, o cenário seria diferente, contudo, apontou que houve episódios com conotações sexuais acentuadas e exposição de pessoas nuas, o que gerou as controvérsias mencionadas. Diante desse contexto, a conselheira defendeu que o Conselho Regional de Psicologia, enquanto instituição, deve reafirmar seu compromisso com o objetivo maior de zelar pela saúde mental dessa população específica. Ao encerrar sua fala, Rachel reiterou que, dada a impossibilidade institucional de enfrentar todas as disputas e conflitos existentes, é necessário que a autarquia saiba priorizar suas frentes de atuação para garantir a eficácia de suas ações.

12. Rio Bonito do Iguaçu. Apresentação: Conselheira Marly Perrelli. A Conselheira Marly iniciou seu relato abordando a continuidade das ações desenvolvidas no município de Rio Bonito do Iguaçu, esclarecendo que, embora a autarquia ainda aguarde a concretização do projeto junto à Assembleia Legislativa do Paraná, as atividades de orientação e fiscalização permanecem ativas, incluindo o início recente dos atendimentos na modalidade online. Marly informou que esteve na localidade acompanhada pelo Conselheiro Gilberto, ocasião em que realizaram reuniões estratégicas com as secretarias municipais de Educação e de Assistência Social, identificando que as demandas prioritárias no momento concentram-se no atendimento a pessoas idosas e crianças. A conselheira detalhou que a população idosa apresenta um quadro acentuado de sofrimento psíquico decorrente da perda de seus lares e de patrimônios construídos ao longo da vida, ressaltando que a atuação em situações de emergências e desastres não se restringe ao momento crítico inicial, mas estende-se ao período de rescaldo, que é quando o trabalho técnico da saúde mental torna-se fundamental. Marly destacou a participação de psicólogos voluntários provenientes de regiões como Laranjeiras do Sul, Guarapuava e Cândói, mencionando que realiza visitas quinzenais à região para orientar esses profissionais e estruturar um curso de formação que será sediado em Laranjeiras do Sul, visto que Rio Bonito ainda carece de infraestrutura adequada devido à destruição de diversos espaços públicos. A conselheira relatou a lentidão no processo de reconstrução urbana e citou uma polêmica ocorrida durante uma reunião com o prefeito municipal, que contou com a presença de Gilberto, da conselheira Carla e de Bajo, coordenador estadual do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, na qual uma moradora recusou as chaves de uma nova residência por considerá-la muito inferior à sua habitação anterior, evidenciando o sofrimento e a complexidade das questões de saúde mental envolvidas na perda de referências territoriais. Marly informou que psicólogos locais disponibilizaram seus consultórios para atendimentos presenciais e que o fluxo de

atendimento online foi devidamente organizado com cadastros, termos de voluntariado e notas de orientação técnica, contando com o suporte da colaboradora Jéssica no envio de diretrizes aprovadas pela diretoria. Em sua análise institucional, a conselheira defendeu que a função do Conselho Regional de Psicologia é garantir a permanência no território quando outros órgãos, como a Força Nacional do SUS, já se desmobilizaram, enfatizando que a reconstrução pós-desastre deve focar no ser humano e no seu sentimento de pertencimento, uma vez que a destruição de praças, ginásios, creches e unidades de saúde rompe os vínculos comunitários. Marly criticou a falta de estruturação real do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) local, que teria sido apenas alvo de propaganda governamental sem a contratação efetiva de profissionais, e manifestou sua preocupação, também enquanto presidente do sindicato da categoria, para que o trabalho voluntário não substitua a necessária abertura de vagas públicas. Ela sugeriu a criação de uma força-tarefa para realizar visitas domiciliares e mapear famílias em conjunto com a assistência social, observando que os trabalhadores locais estão sobrecarregados com a exigência de relatórios para o Ministério Público no momento em que deveriam focar na reconstrução. A conselheira comunicou a elaboração de um aditivo ao projeto da Assembleia Legislativa, em parceria com a Conselheira Lara, prevendo a aquisição de materiais para a montagem de salas sensoriais voltadas ao atendimento de pessoas autistas e espaços de acolhimento e escuta nas escolas e unidades de saúde municipais. Marly detalhou que o foco nas crianças visa mitigar memórias traumáticas, utilizando inclusive o livro da psicóloga Luciana para explicar sentimentos e reações esperadas diante de vivências extremas, prevenindo o desenvolvimento de transtorno de estresse pós-traumático. Ela ressaltou que o CRP-08 é o único conselho de classe que mantém presença contínua e efetiva no local desde o início do evento, mencionando que o Conselheiro Gilberto realizou um acolhimento direto ao prefeito, que se encontrava em estado de exaustão emocional. A conselheira informou que o trabalho foi expandido para o Núcleo Regional de Educação, abrangendo outros municípios da região, o que tem proporcionado maior segurança técnica aos psicólogos locais em suas intervenções. Marly concluiu afirmando que a presença do conselho tem auxiliado a população a reconstruir sua estrutura subjetiva e dignidade, relatando o reconhecimento positivo da comunidade para com os profissionais de psicologia e reiterando que a próxima etapa focará na orientação de professores e funcionários das escolas, solicitando ao Conselheiro Gilberto que complementasse as informações apresentadas. O Conselheiro Gilberto agradeceu à fala da Conselheira Marly e destacou uma inversão significativa na dinâmica de trabalho em Rio Bonito do Iguaçu, observando que, atualmente, as próprias instituições locais demandam a atuação do Conselho Regional de Psicologia, em contraste com o período inicial em que a autarquia buscava ativamente ofertar seus serviços. Ele parabenizou novamente a equipe pelo trabalho realizado e relatou o impacto positivo dessa presença tanto para a população quanto para os órgãos municipais, compartilhando sua experiência pessoal durante a visita à região. Gilberto detalhou o encontro com o prefeito de Rio Bonito do Iguaçu, mencionando que, apesar das impressões externas de que o gestor seria de difícil diálogo, o que se encontrou foi um profissional em seu limite emocional devido ao estresse extremo. O conselheiro descreveu o momento em que interpelou o prefeito com uma pergunta direta sobre seu estado de ânimo e bem-estar, o que resultou em um relato de profunda fragilidade por parte do gestor, que admitiu estar exausto e cogitando renunciar ao cargo, relatando inclusive que buscava atendimento hospitalar noturno para receber soro de forma oculta para conseguir manter sua jornada de trabalho. Gilberto ressaltou que esse momento de vulnerabilidade foi essencial para estabelecer um vínculo de confiança necessário para a continuidade das ações técnicas no município. Ele identificou como uma demanda vital o dado apresentado pelo prefeito sobre a existência de mil e duzentas crianças e jovens na rede escolar, definindo esse público como o foco prioritário dos próximos

investimentos da psicologia por representarem a continuidade e o futuro daquela localidade. Para ilustrar a persistência das vivências traumáticas no território, o conselheiro reproduziu um relato da secretária do prefeito, cuja filha ainda busca refúgio no mesmo esconderijo utilizado durante o tornado sempre que ocorrem chuvas, evidenciando que a história do desastre permanece viva e que as mudanças climáticas geram níveis de estresse muito altos na população. Em termos institucionais, Gilberto corroborou a fala da Conselheira Semiramis e de outros colegas, enfatizando que o CRP-08 se posiciona e atua naquela localidade como instituição e não apenas por meio de iniciativas individuais. Ele lembrou as dificuldades e os embates enfrentados com a Força Nacional do SUS, que tentou remover o conselho do território, e agradeceu nominalmente às conselheiras Marly e Carla pelo enfrentamento pessoal e pela firmeza em manter a postura institucional de permanência, o que agora possibilita a contribuição efetiva com a saúde mental da população afetada. O conselheiro garantiu que o projeto terá continuidade independentemente do apoio financeiro da Assembleia Legislativa do Paraná, informando que a diretoria, juntamente com gerentes e diretores, já deliberou em reunião pela utilização de recursos próprios da autarquia caso o apoio externo não se concretize, reafirmando o compromisso de não abandonar a população sob nenhuma circunstância. Por fim, Gilberto declarou o encerramento da pauta principal e solicitou que os representantes das subsedes de Londrina e de Cascavel fizessem breves apresentações para situar o plenário sobre as condições locais, demandas e necessidades de suas respectivas regiões.

13. Subsedes. 13.1. Londrina. A Conselheira Rachel iniciou sua fala informando que daria início aos relatos sobre a subsede de Londrina, esclarecendo que, em um momento posterior, outros representantes abordariam especificamente o projeto voltado às questões étnico-raciais. Ela relatou que o trabalho na região está em uma fase de retomada, visto que as atividades anteriormente encontravam-se paralisadas, o que tem exigido um esforço contínuo para convocar profissionais e colaboradores a participarem novamente das ações do conselho e para o estabelecimento de novas parcerias institucionais. Rachel detalhou que está iniciando um cronograma de visitas às Instituições de Ensino Superior, com o objetivo de dialogar diretamente com os coordenadores de curso e formalizar convites para a integração com a autarquia. A conselheira mencionou também a aproximação estratégica com o Hospital Vida, destacando a atuação de Sandra Flores como vice-presidente daquela instituição e ressaltando que o local desenvolve um trabalho relevante integrando as áreas de psiquiatria e psicologia. Rachel expôs que o hospital e seus profissionais enfrentaram sérias dificuldades de interlocução com a gestão anterior do Conselho Regional de Psicologia, o que culminou em um rompimento institucional fático entre as entidades. Como exemplo dessa fragilidade no relacionamento passado, a conselheira citou a ausência do CRP-08 em um evento de prevenção realizado pelo hospital em setembro do ano anterior, alusivo ao Setembro Amarelo, justificando que, naquela ocasião, não havia condições de diálogo com a administração da autarquia devido ao distanciamento imposto pela gestão precedente. Contudo, Rachel afirmou que atualmente as instituições de Londrina demonstram grande abertura para retomar as parcerias e o diálogo com o Conselho. Ela concluiu explicando que o ano anterior foi dedicado primordialmente ao levantamento de informações e ao diagnóstico da situação local, o que serviu de base para que, a partir do presente ano de 2026, a subsede possa efetivamente iniciar um trabalho mais concreto e presente junto à categoria e à sociedade. A Conselheira Gesielene relatou que, no final da semana em questão, participou da cerimônia de inauguração do Hemocentro de Londrina, atendendo a um convite formalizado para que o Conselho Regional de Psicologia estivesse presente no evento. Durante a solenidade, a conselheira informou ter mantido um diálogo breve com o vice-prefeito do município, que apresentou uma demanda relevante concernente à interface entre as áreas de saúde mental e

educação. Gesielene pontuou que têm surgido diversos casos de adoecimento psíquico no ambiente escolar, ressaltando que a autarquia já havia participado de uma audiência sobre esse tema no início do ano. Segundo o relato da conselheira, o vice-prefeito demonstrou abertura e disponibilidade para organizar uma reunião conjunta com as Secretarias de Saúde e de Educação para tratar especificamente desse cenário. Prosseguindo com os informes da região, Gesielene mencionou ter sido procurada por Nádia, integrante da rede de saúde mental de Londrina, que buscou orientações sobre o posicionamento do CRP-08 a respeito de um pacto firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde e o hospital psiquiátrico local. A conselheira explicou que tal acordo envolve a compra de vagas de internação pelo município e informou que já encaminhou a questão para o acompanhamento da assessora técnica Rafaela. Ao finalizar sua intervenção, Gesielene destacou que tem percebido uma demanda crescente pelo posicionamento institucional do conselho em temas relacionados ao controle social, às políticas públicas e, mais recentemente, à assistência social e saúde mental, avaliando como positiva a iniciativa da prefeitura de abrir canais para essas conversas e articulações técnicas.

13.2. Cascavel. O Conselheiro Silvio informou que a subsede de Cascavel tem mantido uma presença ativa em eventos acadêmicos, como a colação de grau realizada no dia anterior na UNIVEL. Ele observou com satisfação que as instituições de ensino da região voltaram a formalizar convites para que o Conselho Regional de Psicologia retome sua participação nessas cerimônias, o que tem garantido momentos de fala institucional para a manifestação da autarquia perante os novos profissionais. Silvio relatou que a subsede está em fase de planejamento para a realização do primeiro grande encontro da psicologia em Cascavel, ressaltando que o pedido para a execução do projeto já foi encaminhado à diretoria e que os detalhes técnicos ainda serão alinhados em conjunto com a conselheira Vanelise. Adicionalmente, o conselheiro mencionou que está em contato constante com a psicóloga Silvana para organizar as próximas reuniões com a comissão de estudantes, visando promover um momento de apresentação mútua e o compartilhamento dos planejamentos de atividades para o ano. Ao encerrar sua fala, o Conselheiro Silvio afirmou que os trabalhos na região estão avançando de forma positiva e expressou sua expectativa de que, em breve, a subsede apresentará resultados e atividades interessantes para a categoria. A Conselheira Gesielene solicitou a palavra para complementar seu relato anterior sobre a participação na inauguração do Hemocentro de Londrina, expondo uma observação relevante sobre a representação institucional da autarquia em eventos externos. A conselheira manifestou que, durante a solenidade, sentiu falta de algum elemento de identificação visual, como um crachá ou indicação específica, que a identificasse formalmente perante os demais presentes como uma representante oficial do Conselho Regional de Psicologia do Paraná. Gesielene relatou que a ausência dessa identificação gerou a sensação de que ela estava participando do evento em caráter informal ou descaracterizada, o que dificultava o reconhecimento de sua função institucional. Ela observou que, como não conhecia a maioria das pessoas presentes, notou que muitos outros profissionais utilizavam crachás de suas respectivas instituições, como os do Hospital Universitário, o que facilitava a interlocução. Diante desse cenário, a Conselheira Gesielene propôs que, em todas as situações nas quais um conselheiro for designado para representar o conselho, seja obrigatório o uso de um crachá institucional. Ela justificou que a visibilidade imediata da identificação do CRP-08 permite que as pessoas identifiquem prontamente a autoridade ali presente, o que facilita a aproximação de terceiros e torna o início de conversas e articulações políticas e técnicas muito mais acessível e eficiente para a autarquia. A Coordenadora Administrativa Joseli realiza um aparte para informar que os crachás de identificação já estão sendo providenciados.

13.3. Foz do Iguaçu. O Conselheiro Frank solicitou a palavra para realizar um registro referente à cidade de Foz do Iguaçu, informando ao plenário que a representante Marilei atuou em nome do Conselho Regional de

Psicologia em uma atividade institucional realizada na última sexta-feira. De acordo com o relato minucioso do Conselheiro Frank, a participação de Marilei ocorreu no contexto de uma mesa-redonda dedicada ao debate sobre a saúde mental no âmbito da saúde ocupacional, evento este promovido pela prefeitura do referido município. O Conselheiro Frank enfatizou que a referida colaboradora esteve presente no evento investida da função de representante oficial da autarquia, reforçando a importância de deixar consignada em ata a atuação do conselho em Foz do Iguaçu nessas articulações junto ao poder público local e às pautas de saúde do trabalhador.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: PESSOA FÍSICA - INSCRIÇÃO PRINCIPAL E

DEFINITIVA: ACSIA DAIANA FREITAS MACHADO RODRIGUES CRP-08/46920; ADRIANA CZELUSNIAK CRP-08/46798; ADRIANA GONÇALVES FIALLA CRP-08/46498; ADRIANA GRANDO CRP-08/46974; ADRIANA DAS GRACAS SILVA CRP-08/46985; ADRIANE BARANHUK SCEPANIK DA SILVA CRP-08/46575; ALANA CRISTINA BRITO CRP-08/46670; ALECSO VIANA MIRANDA CRP-08/46501; ALESSANDRA FERREIRA DE MELO CRP-08/47130; ALESSANDRA MARIA MARQUES CRP-08/46970; ALEXANDRE CASARIN DE LIMA CRP-08/46641; ALEXIA FERREIRA NOGUEIRA CRP-08/46924; ALICE ISABEL CORREIA JOSE CRP-08/46469; ALINE ALVES DA CRUZ CRP-08/46694; ALINE ANDRESSA VOGT CRP-08/46446; ALINE DO NASCIMENTO PEREIRA DZIERVA CRP-08/46528; ALINE LETICIA PINTO CRP-08/46906; ALINE LIZANDRA COUTINHO MORAES CRP-08/46919; ALINE DE REZENDE BUENO CRP-08/46999; ALISSON MATHEUS FERREIRA CRP-08/46812; AMALIA REGINA DA ROCHA PIVETTA CRP-08/46506; AMANDA COLTI DA SILVA CRP-08/46831; AMANDA PATRINHANI MUZIOL CRP-08/47037; AMANDA PEREIRA DE FRANÇA CRP-08/46598; AMANDA PINHEIRO CAMPOS TSUKAHARA CRP-08/46817; ANA BEATRIZ CUCOLETE VIANA CRP-08/46762; ANA BEATRIZ MEDEIROS FERREIRA CRP-08/46509; ANA BEATRIZ SEMCOVICI CRP-08/46447; ANA BEATRIZ SIMÕES CORSINI CRP-08/46983; ANA BEATRIZ DA SILVA TERRES CRP-08/46772; ANA CAROLINA EINECK AURICHIO CRP-08/47031; ANA CAROLINA MANN CRP-08/46500; ANA CAROLINA DOS SANTOS SCHENATTO CRP-08/46606; ANA CAROLINE ADAMANTE CRP-08/46631; ANA CAROLINE PINHEIRO PUPO CRP-08/47057; ANA CAROLINE DA SILVA MICHASKI CRP-08/46569; ANA EDUARDA SANTANA ZACARI CRP-08/47099; ANA FLÁVIA FERNANDES SOARES CRP-08/46776; ANA GABRIELA CAVALI GONÇAVES CRP-08/47069; ANA GABRIELLE RIBEIRO DE OLIVEIRA CRP-08/47014; ANA JULIA TOSSETI CARDOSO DA SILVA CRP-08/47027; ANA KAROLINA ALBINO MAXIMO CRP-08/47112; ANA LUCIA BARROS KUROSKI CRP-08/46588; ANA LUIZA BOGUS CRP-08/46639; ANA LUIZA BORGES CAVALCANTE CRP-08/46735; ANA LUIZA FURLAN DA CUNHA CRP-08/46978; ANA MARIA DE CASTRO PAMPUCH CRP-08/46558; ANA PAULA DE ALMEIDA GOES DO NASCIMENTO CRP-08/46810; ANA PAULA FOGARI FERRARI CRP-08/47076; ANA PAULA MARQUES PARDINHO DE SOUZA CRP-08/46993; ANA PAULA SOUSA BASTOS CRP-08/47088; ANA VITORIA MARTINS DE OLIVEIRA CRP-08/46593; ANA VITÓRIA SILVÉRIO CRP-08/46903; ANDREA ARIOLI NATEL CRP-08/46628; ANDREA GONCALVES QUEIROZ CRP-08/46937; ANDREIA FERREIRA DA SILVA PASQUARELI CRP-08/47060; ANDREIA SGARIONI OLIVEIRA CRP-08/47015; ANDREWS SANTOS CORDEIRO CRP-08/46489; ANDRÉ LUCAS MARIANO DOS SANTOS CRP-08/46863; ANDRÉ WILLIAM MORAIS CRP-08/46851; ANE KALLYNE CÂNDIDO DE ALENCAR BENTO CRP-08/46784; ANGELA CAROLAI ANTUNES CRP-08/46947; ANGELICA BALDISSARELLI LOCATELLI CRP-08/46515; ANGÉLICA MARIA DA SILVA RAMOS CRP-08/46671; ANGÉLICA PRISCILA RODRIGUES DE ALMEIDA GENELHÚ CRP-08/46949; ANGELO ANSOLIN MORO CRP-08/47047; ANELY DA SILVA MACHADO CRP-08/46965; ANNEISE POLLYANA SOUSA REIS CRP-08/47040; ANNA PAULA CAVALHEIRO DE LIMA CRP-08/46513; ARIANE MEDEIROS MICHALSKI CRP-08/46653; ARTHUR KRUEGER RANSOLIN CRP-08/46581; ARTHUR PEREIRA DOS SANTOS CRP-08/46747; AUGUSTO RIBEIRO MANFIO DE SOUZA CRP-08/46834; AXEL LUCAS PAES CRP-08/46496; BARBARA DE FIGUEIREDO DA ROCHA DE MEIRA CRP-08/47086; BEATRIZ CARON DOMINONI CRP-08/46821; BEATRIZ CARPENA PIOVENZAN CRP-08/46490; BEATRIZ DE CAMPOS ZANON CRP-08/47102;

BEATRIZ LOPES DE CAMARGO CRP-08/47082; BEATRIZ MEDEIROS DE MATIA ANTUNES CRP-08/46727; BEATRIZ DE OLIVEIRA BOZA CRP-08/46725; BIANCA BANDEIRA CRP-08/46795; BIANCA KERN VECHIATTO CRP-08/46892; BIANCA RAMOS MOTTERLE CRP-08/46682; BRENDA ASSIS SOUZA CRP-08/46737; BRENDA THAMARA BERTIN CRP-08/46673; BRENO DISSENHA DA SILVA CRP-08/46619; BRUNA DOS SANTOS CRP-08/46520; BRUNA GUND CRP-08/47045; BRUNA HELOISA MENDES SCHUINSKI CRP-08/47096; BRUNA KUVIATKOSKI DE BARROS CRP-08/47024; BRUNA LETÍCIA OCHOWY CRP-08/46645; BRUNA PASSAURA MADRUGA CRP-08/47023; BRUNO GADONSKI CORDEIRO CRP-08/46842; BRUNO PEDROSO MAZZONI CRP-08/46717; BÁRBARA ARIANE ANDRADE FONSECA CRP-08/46481; CAIO HENRIQUE DE FREITAS CRP-08/46740; CAMILA ELIZÂNGELA ZANIN EGGERS CRP-08/46630; CAMILA LETICIA SGARBOSSA CRP-08/46614; CAMILA MAINARDES CRP-08/46830; CAMILA MAQUEA LEITE CRP-08/46611; CAMILA MARIA NOVELLO CRP-08/46605; CAMILA SANTOS DA FONSECA CRP-08/47072; CAMILA DOS SANTOS BOARIA CRP-08/46749; CAMILA ZANATO DE SOUZA CRP-08/46574; CAMYLLA MARYANA BOICA AGUIAR CRP-08/46908; CARINE MICHELE CECCHIN CRP-08/46968; CARINE SILVA DE ALMEIDA CRP-08/46780; CARLA EMANUELI LUZ NOGARA CRP-08/46745; CARLOS EDUARDO BANDEIRA CRP-08/46891; CARLOS EDUARDO TOMBINI RIVERO D'AGOSTINI CRP-08/46541; CARLOS MENESES DE SOUSA SANTOS CRP-08/47066; CAROLINA CÂMARA FOLADOR RIBAS CRP-08/46524; CAROLINA MENDES ATAIDES BUENOS CRP-08/46988; CAROLINA MENANDRO DE FREITAS OLIVEIRA CRP-08/46783; CAROLINA OLIVEIRA HENRIQUE CRP-08/46517; CAROLINE AGOSTINHO CRP-08/46696; CAROLINE BALBINO DOS SANTOS COUTO CRP-08/46839; CAROLINE BENITES CARPES CRP-08/46791; CAROLINE PEREIRA SCHULZ CRP-08/46685; CAROLINE YURI BUSOLIN UTINOI CRP-08/47039; CASSIANA PENHA DE SOUZA CORINTH CRP-08/47036; CATARINI MOULIE CIDRINI GONÇALVES PEREIRA CRP-08/46880; CATHERINE LETÍCIA LIESSEM IUNG CRP-08/47067; CECILIA FREDERICO LOUREIRO OSTOJA ROGUSKI CRP-08/46633; CECILIA GONÇALVES FURLAN CRP-08/46756; CELIA REGINA NIIMOTO CRP-08/46603; CHRISTINA CATTANI BELINI BARBOSA CRP-08/46750; CINTIA MAKELI ALIEVI CRP-08/46600; CINTIA PEREIRA DA SILVA CRP-08/47017; CLAUDIA ELAINE MARUGAL ROSA CRP-08/46981; CLAUDIA JANINE LAMEU CRP-08/46838; CLAUDINEI SILVESTRE DE ALMEIDA JUNIOR CRP-08/46584; CLAUDOMIRO CAETANO DE OLIVEIRA CRP-08/46667; CLEONICE JACKOWSKI LUCENA BONATO CRP-08/46625; CRISTIANE PAGANINI DOS SANTOS CRP-08/47013; CRYSTHIAN WINICIUS FREITAS WINDBERG CRP-08/46711; DAIARA KALFELS CRP-08/46647; DANIELA DE MAMAN CRP-08/46488; DANIELA MARIANO RIBEIRO CRP-08/46527; DANIELA DE OLIVEIRA FERREIRA CRP-08/46672; DANIELE APARECIDA DA SILVA CRP-08/46502; DANIELI JUSTINO BRANDAO REIS CRP-08/46963; DARCIANE GOZZLELR VOGT CRP-08/47059; DAYANE APARECIDA TRAVA CRP-08/46862; DEIBI APARECIDA PERUFFO DE OLIVEIRA CRP-08/46580; DENISE TOZZI DA SILVA CRP-08/46472; DIEGO PORTELA JORGE CRP-08/46499; DULCINEIA CANCIAN PEREIRA CRP-08/46951; ELAINE INES SANDERS CRP-08/46621; ELCIO VICENTE ALVES ACHANDO CRP-08/46757; ELENIR BARBOSA DA SILVA PARAISO CRP-08/46755; ELIANDRA RIBAS DOS SANTOS CRP-08/47071; ELIANE MONTEIRO DE PAULO CRP-08/47028; ELIANE TEREZINHA DO PRADO CRP-08/47049; ELIANI VIEIRA DA ROCHA SILVA CRP-08/47022; ELIESER DIAS SILVA CRP-08/46934; ELIN ANDRADE BRIZOLA CRP-08/47060; ELIS BUENO TONIETI CRP-08/46538; ELIO AVELINO DE REZENDE JUNIOR CRP-08/46881; EMANUEL BASTOS ANDRÉ CRP-08/46973; EMANUELE PRADO CRP-08/47032; EMANUELLE SANT'ANA RIBEIRO CRP-08/4704; EMANUELLY CAMARGO CRP-08/46767; EMANUELLY CAVICHIO GENTILIN CRP-08/46607; EMANUELLY COLLIER DA SILVA CRP-08/46689; EMERSON DA SILVA CRP-08/46916; EMILIA VITORIA BENEDITO CRP-08/46794; EMILY CAMILLE DE OLIVEIRA GROSS CRP-08/46888; EMILY RIBEIRO CARIS CRP-08/46582; EMYLLY CAMILLE SANTOS MODAELLI CRP-08/46616; ERIC BRUNIERA DE OLIVEIRA CRP-08/46759; EVELLYN VITÓRIA DE SOUZA MACHADO CRP-08/46684; EVELIN CAROLINE JOMES CIANFARANO CRP-08/46841; EDUARDO ADAMSKI CRP-

08/46479; EDUARDO ROBERTO SEHNEM CRP-08/46693; FELIPE DE FREIRE MARCELLI CRP-08/46698; FELIPE IURI DE SOUZA BORDINI CRP-08/46854; FELIPE RIBEIRO RAIMAN CRP-08/46548; FERNANDA CAROLINE BARRES PEREIRA CRP-08/46599; FERNANDA CRISTINA RIBEIRO CRP-08/46952; FERNANDA LIDIA DANIELAK FERREIRA CRP-08/46889; FERNANDA OGA SATO CRP-08/46860; FERNANDA RALILE DE MOURA COSTA CRP-08/46460; FERNANDO LUIZ ANTUNES CRP-08/46877; FILIPE SANTOS ZOMKOWSKI CRP-08/46475; FRANCIELE AMABILE DIAS CRP-08/46545; FRANCIELLE CAROLINE MAI CRP-08/46867; FÁBIO DIREITO DA SILVA CRP-08/46742; GABRIEL AUGUSTO REINALDIN CRP-08/46567; GABRIEL FELIPE DOS SANTOS CRP-08/46936; GABRIEL LUIS ALVES DE LIMA CRP-08/46816; GABRIEL VITOR GONÇALVES DE SOUZA CRP-08/46654; GABRIELA CAROLINE BIN CRP-08/47008; GABRIELA CRISTINI LOCATELLI CRP-08/46551; GABRIELA FADEL GOBBO CRP-08/47063; GABRIELA KACHUTSKI FREIRE CRP-08/46609; GABRIELA PASCHOALI DE ASSIS PACHECO ALMEIDA CRP-08/46912; GABRIELA DA SILVA RIBEIRO CRP-08/46542; GABRIELA VECHIATO ROMPINELI DA SILVA CRP-08/46966; GABRIELE KASTON DA CRUZ CRP-08/46768; GABRIELI MENUZZI CRP-08/46739; GABRIELLE SCUDELER CENA CRP-08/46989; GABRIELLA SEVERINO DE CARVALHO CRP-08/47091; GABRIELLA TREVIZAN CRP-08/46868; GABRIELY ARAÚJO TALEVI SANTOS CRP-08/46602; GEOVANNA DE MORAES ILKIU ADORNO CRP-08/46505; GEOVANNA DOMINGUES DAS MERCER CRP-08/46563; GEOVANNA VITÓRIA SULZBACH CRP-08/4702; GEOVANNI BARBOSA DE MORAES CRP-08/46459; GILMARQUES FELICIANO DA SILVA CRP-08/46543; GIOVANA SUE HARA CRP-08/47056; GIOVANNA CATERINE GATTI PIRES CRP-08/46992; GIOVANNA EMANUELLE FOGGIATO SATO CRP-08/47090; GIOVANNA KATHLEEN JANEGITZ CRP-08/47077; GIOVANNA PASCOTTO FERRARI CRP-08/46984; GIOVANNA DOS SANTOS PIETCHAKI CRP-08/46642; GISELE APARECIDA DOS SANTOS CRP-08/4701; GISELE DE FREITAS BORZUKA CRP-08/46746; GISELE MARTINS PUTRIQUE CRP-08/46843; GIULIA BAGGIO YAMAMOTO CRP-08/46857; GIULIA MACHADO DUARTE CRP-08/46626; GIULIANA DE OLIVEIRA MUNIZ CRP-08/46897; GUILHERME AUGUSTO DOS SANTOS CRP-08/47038; GUILHERME DE CAMARGO CRP-08/46852; GUILHERME RODRIGUES CRP-08/46987; GUILHERME DE SOUZA KRAUSS CRP-08/46473; GUILHERME WISNIEVSKI GREGORIO CRP-08/46793; HEIDY LIRIO DA CRUZ ALMEIDA CRP-08/46858; HELEN DA SILVA JARDIM CRP-08/46705; HELLYN KERECH BORIM CRP-08/46559; HELOISA MURIEL SANTOS CRP-08/46941; HEMILY KELLY CORREA PUHINA CRP-08/46592; HENRY SOUTO DANTAS CRP-08/46744; HEVILLYN MARIANI WOICIECHOWSKI CRP-08/46679; HYORRANA CHRISTINA GONCALVES CRP-08/46998; INGRI NUNES SELLMER LOPES CRP-08/46929; IRACI APARECIDA SANTOS COSTA CRP-08/46960; ISABELA CAROLINE MACHADO PERES CRP-08/46832; ISABELA CRISTINA ZANUTTO CRP-08/46914; ISABELA ESGOTE DE CASTRO CRP-08/46771; ISABELA RIBEIRO DOS SANTOS CRP-08/46850; ISABELI CRISTINI RAMOS SUCHORONCZEK CRP-08/46723; ISABELLA ALESSANDRA NASS FERREIRA CRP-08/46730; ISABELLA CAMPOS SOARES FERREIRA CRP-08/46482; ISABELLA GARCIA COSTA CRP-08/46792; ISABELLA MATTANA DOS SANTOS CRP-08/46483; ISABELI DA SILVA SANTOS CRP-08/46547; ISABELY CRISTINE AFONSO CARVALHO CRP-08/46557; ISADORA MARIA BASSI MARQUES CRP-08/46535; ISADORA PIMPÃO ONTIVERO CRP-08/47100; ISADORA SAMPAIO BERNARDO CRP-08/46837; ITAMARA NUNES CRP-08/46503; IVONE DA SILVA DIAS CRP-08/46736; IZABELLI CARVALHO GARBELINI CRP-08/46525; IZABELLE DOMINGUES CRP-08/46909; JACKSON SILVA RIBEIRO CRP-08/46306; JACQUELINE BATTAGLIN FONTOURA CRP-08/46510; JACQUELINE BOGARIN MARINZECK CRP-08/46674; JAKELINE CIRINO PARRON DO CARMO CRP-08/46486; JANAINA DE SOUZA CRP-08/46668; JANAINA FILIPPETTO CRP-08/46823; JANAINA SANTOS COELHO COSTA CRP-08/46623; JANA RUBIA ANDRADE HENNING CRP-08/46928; JANIEMI RODRIGUES DO REGO CRP-08/46591; JANIS JENIFFER BORGES TUCLASKI PURCILIANO CRP-08/46709; JAQUELINE OLIVEIRA SCHREINER CRP-08/46461; JEANINE LIANA DE OLIVEIRA SPESSATTO CRP-08/46573; JEFERSON LUIS MANGONI CRP-08/47034; JENNIFER TATIANE CIRIACO BORGES ALVES CRP-08/47064; JESICA

MACHADO ZAGONEL DE OLIVEIRA CRP-08/47101; JESLEI FRANCISCO DA ROCHA CRP-08/46743; JESSICA MARA DOS SANTOS IANCOSKI CRP-08/46971; JHONATAN DOMINGOS DA SILVA CRP-08/46840; JIVAN LEMES BERLANDA CRP-08/46923; JOANA CAROLINA WERNKE CRP-08/46982; JOAO CARLOS MONTEMEZZO CRP-08/46553; JOAO CARLOS RIBEIRO DA SILVA CRP-08/47083; JOAO PEDRO DAKKACHE LIVORATTI CRP-08/47078; JOELTON DIEGO RIBEIRO CRP-08/46492; JOHANNA ROSALY DE LA CRUZ CHAVEZ CRP-08/46683; JORGE HENRIQUE TOCHA CRP-08/46554; JOSCELIA RAMOS CRP-08/46913; JOSIANE TOMAZINI CRP-08/46788; JOSLAINE HENCKS ROBERTO CRP-08/46997; JOSUÉ PACHECO CRP-08/46477; JOVANA CAMPOS DOS SANTOS CRP-08/46706; JOÃO ANTONIO MAINARDES FARIA CRP-08/46657; JOÃO GUILHERME STEUERNAGEL CRP-08/46537; JOÃO OTAVIO MULLER CORREIA CRP-08/47052; JOÃO RICARDO SANTOS CRP-08/47055; JULIA CERNEV GUIMARAES CRP-08/46658; JULIA CRISTINA DE FRANÇA CRP-08/47033; JULIA DIAS PIENEGONDA CRP-08/46504; JULIA EDUARDA DE FREITAS CRP-08/46495; JULIA GONZAGA DE CARVALHO CRP-08/46958; JULIA KAORY SALLES MATSUMOTO CRP-08/46681; JULIA MARIA DO AMARAL FERREIRA CRP-08/46807; JULIA OLIVEIRA DA SILVA CRP-08/46608; JULIA PRETE SILVA CRP-08/47058; JULIA DE QUADROS CAMARGO CRP-08/46900; JULIA RECH MARTINHAGO CRP-08/47079; JULIA SOFIA SANTOS LIPIEC CRP-08/46866; JULIANA COFFERRE DOS SANTOS CRP-08/46555; JULIANA COSTA BARGHOUTH CRP-08/46675; JULIANA PEREIRA DOS SANTOS DE PAULA CRP-08/46959; JULIANA PEREIRA GIAVARA TORCHETTO CRP-08/46662; JULIANA DE SOUZA MARKO FRANCISCO CRP-08/46829; JULIANE SANTOS DE OLIVEIRA CRP-08/47019; JULIO CEZAR DE ALMEIDA PEREIRA CRP-08/46926; JÚLIA GABRIELI FRANCENER SAUER CRP-08/46556; JÚLIO GONÇALVES DOS SANTOS CRP-08/46940; KAOANNA SCHMENCK BARBOSA SANTIAGO CRP-08/47054; KAREN GIOVANNA RAMOS DO ESPIRITO SANTO MARQUES CRP-08/46786; KARINA KUHN CRP-08/46732; KARINA DA SILVA SANTOS NASCIMENTO CRP-08/46526; KARL GUSTAV ELLWEIN CRP-08/46921; KAROLINE DE MELO SALGUEIRO CORDEIRO CRP-08/46549; KAROLINE STEPHANNY MONTEIRO DA SILVA CRP-08/46931; KATHLEEN ISABELLY DE OLIVEIRA BELLE ARAÚJO CRP-08/46716; KATLIN KAMILLY LOPES CRP-08/46627; KAUANE CRISITINE FONTANA CRP-08/47081; KAUANY SANCHES CAMPOS DO ROSARIO CRP-08/46719; KAYLANI APARECIDA DE OLIVEIRA CRP-08/46836; KEITI DE OLIVEIRA DRUM CRP-08/46967; KEITYÉLEN KAROLAYNE MOURA MACARIO DE CRP-08/46871; KELLI DE FATIMA DA SILVA CUSTODIO CRP-08/46972; KELLY PEREIRA DE OLIVEIRA CRP-08/46875; KETLYN KAMILLY DE OLIVEIRA CRP-08/46587; KEVIN PSCHIEDT CRP-08/46927; KEYLA CRISTINA DE ALMEIDA KUSMA CRP-08/46741; LAIARA DOS SANTOS WOZNIAK CRP-08/46464; LAIS LAMBOIA CORREIA CRP-08/46493; LARA GABRIELI VIAN CRP-08/46632; LARA DE OLIVEIRA MOREIRA CRP-08/46764; LARA REGINA TAUFER LOPES CRP-08/46894; LARA YOUNES CRP-08/46990; LARISSA CORDEIRO DA FRAGA CRP-08/46695; LARISSA EDUARDA CARNEIRO RIBEIRO CRP-08/47020; LARISSA MARTINS ALEXANDRE CRP-08/46522; LARISSA RISTOW POTUK CRP-08/46957; LARISSA RODRIGUES DE AGUIAR CRP-08/46624; LAURA CARUSO ROCHA CRP-08/46516; LAURA GOMEDI CRP-08/47006; LAUANY CUSTODIO RIBEIRO VIEIRA CRP-08/46699; LAUREN PAZINATTO MARUN CRP-08/46576; LAVÍNIA DE BIASI LIMA CRP-08/46519; LAYLA TAMILLY SILVA SANDES CRP-08/47025; LEANDRO BARBOSA PINTO GUILHERME CRP-08/46979; LENIR TEREZINHA PORTZ CRP-08/46848; LEONARDO ROCHA DE ABREU CRP-08/46769; LETÍCIA BAGLIOLI CRP-08/46583; LETICIA CHARNIOSKI DE ANDRADE CRP-08/46879; LETICIA EMANUELLE DE ASSIS CRP-08/46907; LETICIA FRATINI BRITTO CRP-08/46775; LETÍCIA MAYER ZABALA CRP-08/46457; LETICIA DE OLIVEIRA BORGES CRP-08/46955; LETÍCIA SAMARA DE OLIVEIRA DA ROSA CRP-08/46544; LETÍCIA SCHEIN GONZÁLEZ CRP-08/46590; LETICIA SOARES CRP-08/46726; LIGIA NAHIANI GRACIANO CRP-08/46480; LILIAM MARIA SEMIGUEM DA SILVA CRP-08/46922; LILIAN REGINA DE BRITO CRP-08/47018; LILIAN DE SOUZA ANTUNES CRP-08/46700; LORENA BORGES DOS SANTOS CRP-08/46691; LORENA GREGORIO CRP-08/46550; LORENA SIMIONI DE OLIVEIRA CRP-08/46562; LORRAYNE PATRICIA VIEIRA CRP-08/46521; LUANA ALMEIDA

FIGUEIRA NEVES CRP-08/46596; LUANA FEDATTO DE SOUSA MUSSI CRP-08/46785; LUANA FERREIRA DAMASCENNO CRP-08/46861; LUANA GABRIELA APARECIDA BENGOSI CRP-08/46964; LUANA GABRIELA DO NASCIMENTO CRP-08/46778; LUANA KETHLLIN VIEIRA DE SOUZA CRP-08/47070; LUANA REGISTRO HIRAISHI CRP-08/47094; LUCAS APARECIDO DOS SANTOS CRP-08/46752; LUCAS DE LIMA FACHIN CRP-08/46660; LUCAS MILLÉO SCORSIM CRP-08/46976; LUCAS NECKEL SANTOS CRP-08/46853; LUCAS PANACHEWICZ PIETROCHINSKI CRP-08/47073; LUCAS VENCELOSKI CRP-08/46511; LUCIMARA SANTOS DE OLIVEIRA CRP-08/47085; LUIZA SALVADOR SALES CRP-08/47074; MAISIA TONDO CRP-08/47009; MARCELA HOLANDA DE ASSUMPTÃO CRP-08/46835; MARCELO RODRIGUES JUNIOR CRP-08/46806; MARCIA CORAIOLA PAULINO CARVALHO CRP-08/46669; MARIA DE FATIMA COSTA CRP-08/46676; MARIA EDUARDA ALVES CASORILLO CRP-08/46766; MARIA EDUARDA AYALA SALMON CRP-08/47051; MARIA EDUARDA BLANCO RODRIGUES CRP-08/46568; MARIA EDUARDA DO BANHO OLIVEIRA CRP-08/47042; MARIA EDUARDA DO CANTO TRIGO CRP-08/46994; MARIA EDUARDA CEREM CORREA CRP-08/47016; MARIA EDUARDA HERRERA XAVIER CRP-08/46512; MARIA EDUARDA KALCKMANN WINKERT CRP-08/47084; MARIA EDUARDA DE MOURA SOARES CRP-08/46620; MARIA EDUARDA MULLER DOS SANTOS CRP-08/46986; MARIA EDUARDA PEREIRA DE OLIVEIRA CRP-08/47003; MARIA EDUARDA RODRIGUES DOS SANTOS CRP-08/47004; MARIA EDUARDA ROYK DA SILVA CRP-08/46899; MARIA EDUARDA DE SOUZA LAVARIA CRP-08/47046; MARIA FERNANDA CASTELANI MASSON CRP-08/46844; MARIA FERNANDA PATUSSI SKROBOT CRP-08/46790; MARIA FLÁVIA PEDROSO DE OLIVEIRA CRP-08/46570; MARIA GABRIELA DE OLIVEIRA CRP-08/46655; MARIA GABRIELLE RODRIGUES CRP-08/46577; MARIA JULIA ORTIZ CRP-08/47092; MARIA LUIZA DUARTE DE MATOS CRP-08/47030; MARIA LUIZA GASPAROTTO SESTAK CRP-08/46710; MARIA ODILA SCRAMIM LIMA VIDAL CRP-08/46720; MARIA PAULA HEY CRP-08/46918; MARIA PAULA DE SOUZA WUNDERLICH CRP-08/46754; MARIA VICTORIA ANDRADE SPOLADOR CRP-08/47075; MARIA VITÓRIA SARAGOÇA WESTPHALEN CRP-08/47095; MARIANA ANTUNES DE MELLO CRP-08/46825; MARIANA CORADASSI CRP-08/46865; MARIANA CRISTINA PEREIRA CRP-08/46571; MARIANA MARCONDES MACHADO CRP-08/47098; MARIANA VIEIRA LOWRY CRP-08/46652; MARIANA ZULIAN GUEBER MIGUEL CRP-08/46721; MARINA GALAFASSI HOSTINS CRP-08/47011; MARINA HARTUNG IBIAS CRP-08/46870; MARINA PEREIRA ANDRES CRP-08/47044; MARIZA BONIFACIO SILVA NOVAIS CRP-08/46813; MARYANA PADILHA DREYER CRP-08/46946; MATEUS LUCAS BONTORIN DA SILVA CRP-08/46523; MATHEUS BLENER BRAZ MORINEL CRP-08/46680; MATHEUS CHUCHENE DE PAULA CRP-08/46932; MAURICIO PEDRO LUCIANO DA COSTA CRP-08/46484; MAURO HENRIQUE CASTRO IGNACIO CRP-08/47104; MAYARA KARINE MAOSKI ZEQUINÃO CRP-08/47001; MAYARA ALEXANDRE CARDOSO CRP-08/46956; MAYSA REGINA SIMÃO CRP-08/46578; MAYSA ROVER ZANONI CRP-08/47010; MELISSA FORESTO GUALBERTO CRP-08/46552; MELISSA YANE DRANCZUK CRP-08/46466; MICHELE SOARES DE GOUVÊA CRP-08/46911; MICHELE WOITKEWICZ LEMES CRP-08/46514; MIKAELA DAMBROS THULER CRP-08/46898; MILENA DE MOURA CRP-08/46565; MILENA MARIA MÜCKE SILVA CRP-08/47005; MILLA STADLER CRP-08/46944; MILLENA DA ROCHA PEREIRA CRP-08/46635; MILLENY CINDY CORDEIRO DOS SANTOS CRP-08/46546; MIRIA CARLA GAWENDA MARCOLINA CRP-08/46930; MIRIAM DE MORAES CRP-08/46808; MONICA SCHASTAI DE ASSIS SAMPAIO CRP-08/47035; MONIK RECH ZAMARCHI KUKUL CRP-08/46634; MYLENE CAMILE DA GUIA CRP-08/46819; MÔNICA APARECIDA RIBEIRO KLOSTER CRP-08/46969; MÔNICA INVERNIZZI GOES CRP-08/46828; NAIARA GALVANI DAURÉLIO CRP-08/46604; NATHALIA RAMOS PINHEIRO DA SILVA CRP-08/46471; NATHALIA SANTOS RIBEIRO CRP-08/46530; NATHALIE PAILO PEROZIN CRP-08/46539; NATHALY HELLEN DOS SANTOS CRP-08/46953; NATHALLY ZOLLNER GONÇALVES DA LUZ CRP-08/46933; NATHAN REINHARDT SANTOS CRP-08/47048; NATHÁLIA ESTER RECH VIEIRA CRP-08/46938; NATHÁLIA PELISON FRANZ CRP-08/46797; NELIDE FERREIRA MARTINS MAYER CRP-08/47003; NICOLE AMORIM DE

VIETRO CRP-08/46980; NICOLE DE ASSIS QINTOPE CRP-08/46663; NICOLE SOMMER DE CASSIAS CRP-08/46656; OLAVO BARBOSA GUALANO CRP-08/46827; OSWALDO GARCIA JUNIOR CRP-08/46811; PABLO LUAN NUNES DA SILVA CRP-08/46849; PAMELA CRISTINA TULLIO CRP-08/47062; PAMELLA MARILIA KUHN KOVALIK CRP-08/46677; PAMELLA OLDONI DA SILVA CRP-08/46802; PATRICIA ELISABETH DO NASCIMENTO CRP-08/46975; PATRICIA PENTEADO ALVES CRP-08/46707; PATRICIA SCHWARZ OMODEI CRP-08/46507; PAULO CESAR ZULIANI CRP-08/47029; PAULO ROBERTO LEAL KARPOVICZ CRP-08/46518; PAULO VICTOR MOTA FINDER CRP-08/46612; POLYANA LAIS LIMA CRP-08/46648; PRISCILA FERREIRA PARUSSOLO CRP-08/46774; PRISCILA LOCH DOS SANTOS CRP-08/47012; RAFAEL HENRIQUE DE SANTANA ITA CRP-08/47050; RAFAELA ALVIM GABRIEL CRP-08/46688; RAFAELA ARAUJO DE SOUZA CRP-08/46943; RAFAELA DA SILVA CRP-08/46728; RAFAELA DAIANE DUCATTI DE ANDRADE CRP-08/46820; RAFAELA FRANCA PELOI CRP-08/46629; RAFAELA MANOSSO CRP-08/46476; RAFAELA RAZENTE SILVA CRP-08/46665; RAFAELA SABINO DOS SANTOS CRP-08/46533; RAFAELA SOARES ZANDONÁ CRP-08/46564; RAFAELA TAINARA DA SILVA CRP-08/47089; RAFAELA XISCATTI ARNDT CRP-08/46845; RAISSA MENDONÇA DE CARVALHO CRP-08/46948; RAISSA DA SILVEIRA OLIVEIRA CRP-08/46508; RAIZA DA SILVA LIMA CRP-08/46692; RAYSSA SILVA OLIVEIRA CRP-08/47097; REGINA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS CRP-08/46615; REGINA SCHRADER GERHARDT CRP-08/46617; RENARA BRAGA FERNANDES CRP-08/46597; RENATA DAIANI ZIRONDI MUNHOZ CRP-08/46713; RENATA KELLY DE MORAIS SPINARDI CRP-08/46487; RENATA SANCHES DE LIMA CRP-08/46895; RENATA SANTOS DESPLANCHES CRP-08/46954; RICARDO DZIERVA CRP-08/46470; ROBERTA CANTO STAHEL CRP-08/46763; RODOLFO MAIR COELHO CRP-08/46540; RODRIGO PIMENTEL FADEL FILHO CRP-08/47043; RONALDO SABATINE RIBEIRO CRP-08/46729; ROSANE MARLIZE HERTHER CRP-08/46465; ROSIMERE DE ANDRADE FARIAS CRP-08/46765; SABRINA BEAL DOS SANTOS CRP-08/46618; SAMANTA BEATRIZ DA SILVA CRP-08/47080; SAMANTA EUGENIA DOS SANTOS CRP-08/46666; SAMUEL GUEVARA DIAS CRP-08/46731; SANDRA MARA FLORINDO PELEGRINO CRP-08/46770; SANDRA VAZ DE LIMA CRP-08/46950; SANDY MARIANE FERREIRA RAMAL CRP-08/46585; SARA DIAS LAGADINOF CRP-08/46494; SARA LEIRIA PIMENTEL CRP-08/46586; SARITA VIEIRA DOS SANTOS CRP-08/46789; SILMARA MARIA WIERZBICKI SASS CRP-08/46782; SILVANA PRÉCOMA CRP-08/46887; SILVANE DE SOUZA CRP-08/46917; SIMA EDUARDA CUNICO GERVIN CRP-08/46566; SINTER MAIKY DE CONSTANTINO MACHADO E SANTANA CRP-08/46478; SOFIA MARANHO CRP-08/46876; SOFIA MEIRA ALVES CRP-08/46579; STEFANE CAROLINE LAGO CRP-08/46462; STEFANY LAIZ FERREIRA CRP-08/46561; SUZANA SILVA HADDAD CRP-08/46734; SUZELMA FERREIRA ALVES CRP-08/46805; TAISE ALEXANDRA GIMENEZ CRP-08/46529; TALITA BELLATO POLASTRE CRP-08/46534; TALITA CAROLINE GESUINO CRP-08/46610; TALYTA DANYELLE TOLEDO CRP-08/46869; TAMARA MIKAELLY SILVESTRE CRP-08/46531; TATIANE FUZETO DOMINGUES DA ROSA CRP-08/46497; TATIANE SUGUIMOTO SPECHT CRP-08/46458; TATIANE ZACHEO CRP-08/46697; TAYNA FAJARDO DE OLIVEIRA CRP-08/46942; THAIS DOS SANTOS CARNEIRO CRP-08/46468; THALES AUGUSTO DE MORAES ZEFERINO CRP-08/46613; THALITA GOMES DE AZEVEDO CRP-08/46594; THALYA ZANATA POHREN CRP-08/46748; THAMYRIS GONÇALVES DAEUBLE CRP-08/46724; THAYLANE ANDRADE DA SILVA CRP-08/46474; THAYLA MONIQUE TONIN MIKSZA CRP-08/46664; THIAGO PEREIRA DE CARVALHO CRP-08/46467; THIFFANY VITORYA DA CUNHA SILVA CRP-08/46815; TIAGO ANDRE BORGES CRP-08/46925; VALDECLÉIA DE JESUS DAINEZ BRITO CRP-08/46883; VALQUÍRIA GARCIA CRP-08/46532; VANELLI CRISTINA LOPES PURIN DE SOUSA CRP-08/46996; VANESSA ALVES FRAGOSO CRP-08/46822; VANESSA QUARELI AZEVEDO CRP-08/46901; VANICE TRANNIN LEÃO WAJIMA CRP-08/46896; VERONICA ALVES CRP-08/46804; VERÔNICA PAOLA DOS SANTOS DO NASCIMENTO CRP-08/46873; VICENTE JOSE PALU MESTRINER CRP-08/46595; VICTOR HUGO MARCIANO LACERDA FONSECA CRP-08/46824; VICTORIA CRISTINY MORISHITA CRP-08/46446; VICTORIA MATTANO

BRAGA CRP-08/46874; VICTÓRIA CAROLINE SILVA DE FREITAS LIMA CRP-08/46638; VINÍCIOS MOELLMANN CRP-08/46637; VITOR VINICIUS TAVARES DA SILVA CRP-08/46991; VITORIA EMANUELLE CARVALHO DE SOUZA MOREIRA CRP-08/46643; VITORIA NAKALSKI DE CAMPOS CRP-08/46939; VITÓRIA BEATRIZ DE OLIVEIRA CRP-08/46856; VITÓRIA CAROLINA DA SILVA SOUZA CRP-08/46761; VITÓRIA DA SILVA DE MORAIS CRP-08/46833; VIVIANE GISELE VARHAU LOURO CRP-08/46910; VIVIANE MACHADO OLIVEIRA CRP-08/46491; VIVIANE ROSANA CANABARRO CRP-08/46977; VIVIANE TAIS CORIOLANO CRP-08/46962; VÍCTOR LUIGI DOS SANTOS BATISTELA CRP-08/46801; WALDIRENE GOBIRA PAULINO CRP-08/46818; WANESSA MARGOTTI RAMOS STORTI CRP-08/46485; WANUSA ALZIRA TEIXEIRA CRP-08/46738; WESLLEY ADRIANO BARBOSA CARDOSO CRP-08/46463; WILLIAN HELDER GEBAUER JUNIOR CRP-08/46601; YAN FAESSER CRP-08/46678; YASMIN FERNANDA OLIVEIRA DE SOUZA CRP-08/46560; YASMIN YUMI KANASHIRO CRP-08/46651; YASMIM LEÃO PEREIRA CRP-08/46915; YURI KUREKI CRP-08/46884; ZAYHANA SILVA TORRES SOUSA CRP-08/47041. **ALTERAÇÃO DE CIP PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA:** ADNILSON JOSÉ DA SILVA CRP-08/45049; ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA CRP-08/46644; ALINE DE SOUZA GALEGO CRP-08/40313; ALINE MILENY REZENDE MARTINS CRP-08/41254; AMANDA GABRIELE ALVES VILLALBA STRACK CRP-08/40514; AMANDA SCHIEBELBEIN PINHEIROS CRP-08/41131; ANA BEATRIZ CUCOLETE VIANA CRP-08/46762; ANA CRISTINA DE PROENÇA CRP-08/40478; ANA FLÁVIA BATISTA DA ROCHA CRP-08/40418; ANA LUIZA DADA NOGUEIRA CRP-08/45204; ANA RAQUEL DE ALBUQUERQUE SOUTO CRP-08/40594; ANA PAULA CAMPANELLI MOREIRA CRP-08/40457; ANGELITA APARECIDA WOLFF CRP-08/42042; ANNA JULIA SCHOAB GIEBELUKA CRP-08/40688; ANNE CAROLINE PONCIO DE PAULA CRP-08/43553; BIATRIZ RESENDE MUNIZ CRP-08/41533; BIANCA DA SILVA CORDEIRO CRP-08/43344; BRENDA MONTES DA SILVA SANTOS CRP-08/42230; BRIGITE ELIZABETH VAN DE POL CRP-08/44260; BRUNA DANIELLE BRANDÃO CRP-08/43355; BRUNA MOREIRA VIEIRA DE JESUS CRP-08/40477; CAMILA SANTOS CAVALHEIRO CRP-08/42299; CAMILA ZANATO DE SOUZA CRP-08/46574; CAROLAINE CUSTODIO DE SOUZA CRP-08/40393; CAROLINE ALVES DA SILVA CRP-08/46093; CATIANE CRISTINE SILVA DE MARCHI CRP-08/44704; CECILIA FREDERICO LOUREIRO OSTOJA ROGUSKI CRP-08/46633; CINTIA CRISTIANE BIRKHEUER CRP-08/43340; CLARA KRÜGER LOPES CRP-08/41102; DANIEL CESAR MAYER CRP-08/46180; DANIEL FELIPE SOARES CRP-08/42651; DARLAN TALES ZANTUTTI CRP-08/44211; DAVID MENDES CRP-08/40471; DOLORES SATURNINO RUBIO POTZMANN CRP-08/45811; EDMILSON ANTONIO RIBEIRO CRP-08/40662; EDUARDA VITORIA SANTIN WELTER CRP-08/43070; ELEANDRO DE SOUZA CABRAL CRP-08/40416; ELOISE ALANA MANCE DE CARVALHO CRP-08/40676; EMILY CRISTINA PONTES CRP-08/43310; ESTER SERAFIM LEME ROSA CRP-08/43705; EVELIN OLIVEIRA CACERES CRP-08/41079; EVELYN SILVEIRA ORTIZ CRP-08/46145; FABIANA BORGES DE MEDEIROS CRP-08/45218; FABIANA ORCHESKI CRP-08/40529; FERNANDA SOUZA MACHADO CRP-08/45310; GABRIEL TRINDADE DA SILVA BEZERRA CRP-08/43882; GABRIELA CLIVATTI FERRONATO CRP-08/40621; GABRIELA FERREIRA PAVEZI CRP-08/40141; GABRIELLE HORNBURG DA SILVA CRP-08/43759; GABRIELLY LOURENÇO ABEL BEZERRA CRP-08/42388; GIOVANE DE MELO MASSUCCI CRP-08/42734; GIULIA CAROLINA BERGAMASCO CRP-08/46025; GUILHERME ARAUJO DE LEÃO CRP-08/40355; GUILHERME FERNANDES MACHADO CRP-08/43772; HABYLAINE SOUZA DOS SANTOS CRP-08/44264; HELLEN HAYANNE ALIXANDRE SILVA CRP-08/46412; INGRID JOHANA HUERTAS OCHOA CRP-08/42844; ISABELA ABADÉ CRP-08/40320; ISADORA CARREIRA BRUNHEROTTI CRP-08/40318; JACKSON SILVA RIBEIRO CRP-08/46306; JEFERSON ANTONIO QUIMELLI CRP-08/46226; JESSICA DOS SANTOS KEKES CRP-08/41613; JOABE CALDAS CRP-08/45805; JOÃO FELIPE SANTOS DA SILVA CRP-08/40694; JOSSANE EMI SAITO CRP-08/44548; JULIA ORLANDINI MARTINS CRP-08/44308; JULIANO DO PRADO FELIZARDO CRP-08/40442; JUNIOR MALINOWSKI DE OLIVEIRA CRP-08/40392; JURANDIR GARCIA JUNIOR CRP-08/40430; KAHYSLIN THAYNA DE LIMA CRP-08/44946; KARINA MARIA MANCHUR CRP-08/44225; KARINE RODRIGUES

DE ALMEIDA DOS SANTOS CRP-08/45179; KAUANA RAISSA TOZETTO CRP-08/43749; KAUANI DA SILVA MARTINELI CRP-08/43708; LARISSA SIMÕES DE LIMA CRP-08/41156; LAURENICE LINHARES CRP-08/46353; LEANDRO JOSÉ COELHO CRP-08/42235; LETICIA MARIA TEIXEIRA CRP-08/41350; LUCAS FELIPE KIST CRP-08/40437; LUIZ GUSTAVO ALVES DE LARA CRP-08/40486; LUIZA BENÉVOLO FILIPAK CRP-08/40800; MAIANY DE ARAUJO KERBER GONÇALVES CRP-08/40889; MANUELA BROERING GOMES DA MATA CRP-08/43945; MANUELLA AUGUSTA KLEEMANN MUFFATO CRP-08/43944; MARCELLA EDUARDA VASCONCELLOS CRP-08/40337; MARCELLA MACHNIEWICZ CRP-08/44553; MARCELO TRAVAIN CRP-08/42836; MARGARETE TEREZINHA DE ALMEIDA MARTINS FARIAS CRP-08/44856; MARIA EDUARDA SILVA DOS REIS CRP-08/45531; MARIA EDUARDA DOS SANTOS FAXINA CRP-08/40424; MARIA JÚLIA BOTELHO E SOUZA CRP-08/46640; MARIA JULIA MAZZEI DE OLIVEIRA CRP-08/40403; MARIA LIBERDADE CORDEIRO DE OLIVEIRA CRP-08/43936; MARIANA DE PAULA PEREIRA CRP-08/43883; MARIANA ALVES QUEIROZ DE OLIVEIRA CRP-08/43875; MARIANE DEDA CACHOROSKI CRP-08/40388; MARIANY BRITO DA COSTA TEIXEIRA CRP-08/42503; MARIELI DOS SANTOS MALTA CRP-08/40481; MARLISA REGINA WEBER CRP-08/43619; MAYARA DA SILVA VIEIRA CRP-08/43738; MELISSA ADRYELE SARTORI ALVES CRP-08/46436; MIKAELEN VIANA FERREIRA CRP-08/40385; MIRIAM TANIA CICHOCKI CRP-08/40447; NATALIA BONELLI FIRMINO CRP-08/40722; NATALLIE RAFAELE PELLINI WINTER CRP-08/44565; NATALIE TEDESCO CRP-08/40626; NICOLI DAS GRAÇAS PEREIRA CRP-08/40431; NICOLY REGINA DE SOUSA CRP-08/43688; NICOLLY ANDRESSA SILVA DE ARAUJO CRP-08/43423; PRISCILA ALVES MARIA DE OLIVEIRA CRP-08/45614; PÂMELA GABRIELLE GONÇALVES DE OLIVEIRA CRP-08/40387; RAFAELA BARCIK BELICH CRP-08/41844; RAFAELA GONÇALVES PEREIRA RAMOS CRP-08/44375; RAÍZA PORTELLA DE CAMARGO CRP-08/43384; ROSANE LOBAS CRP-08/40326; ROSELI TEIXEIRA DOMINGUES CRP-08/42554; SANDRA NARA ROSSATO CARLOS CRP-08/43861; SARA CRISTINA MARTINS VALTER CRP-08/40815; THAINA APARECIDA DE SOUZA CRP-08/41610; THALÍA DO AMARAL ANTUNES CRP-08/45989; THUANA MARQUES DINH THE CRP-08/44810. **TRANSFERÊNCIA:** ALINE CARLA DA ROCHA SOARES BENTO CRP-08/46758; ALISON ERIC VASCONCELOS MATOS CRP-08/46796; ANDERSON XAVIER MARUYAMA OLIVEIRA MENDES CRP-08/46650; ANDRESSA PINO BAUMGARTNER CRP-08/46864; ANGELO MARCIO DAS CHAGAS DE SOUZA JUNIOR CRP-08/46536; BRUNA SILVA RAMOS CRP-08/46781; CECILIA GALETTI RUZZI CRP-08/46753; CLEIDIANE RAFAELA MARQUES ANTUNES CRP-08/46659; FERNANDA ESCOBAR DE AVILA CRP-08/46859; GABRIELLA BENAYON FARIAS SERUDO CRP-08/46686; GIOVANNA DATRI RUIZ CRP-08/46718; HELEN REGINA BRANDÃO DE OLIVEIRA CRP-08/46809; ISABELA DE OLIVEIRA GONCALVES CRP-08/46961; JOYCE MIRIAM NERY VENTURA CRP-08/46904; JULIANA SONEGO GOULART CRP-08/46636; KARINA PASCHOAL DE PAULA CRP-08/47026; LETICIA ALVES DE AZEVEDO CRP-08/46773; MAIARA PEREIRA LIMA CRP-08/46777; MAIRA SANABRIA FREITAS CRP-08/46722; MARIA EDUARDA CARVALHO VIEIRA CRP-08/46714; MARIA JÚLIA BOTELHO E SOUZA CRP-08/46640; MARYSOL EVILYN FARIA CORDEIRO CRP-08/46751; MATHEUS ROCHA QUEIROZ LACERDA CRP-08/46712; MILENA CRISTINA DA SILVA CRP-08/46589; MIRIA MORAES DANTAS CRP-08/46855; MONIQUE FALCAO ZUCCARELLO LOBO CRP-08/46715; RAFAELA MARTINHO TOBLER CRP-08/46661; REBECA PEREIRA DE SIQUEIRA LEITE STRICAGNOLI CRP-08/46649; RUBIA SANTIAGO MENEZES BENTO GONZAGA CRP-08/46572; SARAH MARIA DARUB PINTO DE SOUZA CRP-08/46733; TAMIRIS FERREIRA SALLES CRP-08/46687; THAINA ALVES BRASIL DA COSTA CRP-08/46622; KEVIN AMARAL DE SOUSA CRP-08/46800. **REATIVAÇÃO:** ADRIANA DE MORAIS KOPROSKI CRP-08/26940; ALESSANDRA RODRIGUES MACHADO CRP-08/38715; ALINE BRUNETTA CRP-08/38510; AMANDA CRISTINA RUZANSKI CRP-08/32501; AMANDA DE FATIMA BLUM LAMIN DA SILVA CRP-08/14358; ANA ROBERTA SPESSATO ZANUTTO CRP-08/28215; ANDREIA SIMÕES DA MAIA FERNANDES CRP-08/06976; CAMILA OPPITZ DOS SANTOS CRP-08/39228; CAROLINA HERCULANO DE OLIVEIRA CRP-08/39533; CAROLINE GONÇALVES

OLIVEIRA CRP-08/26443; CRISTINA FELIPE FRISON CRP-08/28856; DANIEL SIWEK CRP-08/09113; DANIELE DOS SANTOS SOUZA CRP-08/16495; EDNELSON GARCIA CRP-08/12345; ELISIA MUNERETO CRP-08/07386; ELIZABETH INAURA KAPASI TRAMUJAS CRP-08/04795; FABIANA FRANCO CARDOSO ZORATO CRP-08/07321; FABIO DE AMORIM DUTRA CRP-08/32270; FERNANDO SCHNEIDER CRP-08/07672; FILIPE SOARES GONÇALO DE SOUZA CRP-08/24106; FLÁVIA DE ÁVILA OLIVEIRA TERÇARIOL CRP-08/16655; FRANCIELLY GVISDALA CORREIA DE GONÇALVES CRP-08/19178; GABRIELA DA COSTA CARVALHO CRP-08/39145; GABRIELLE KATHLYN VIRGEM LUCAS CRP-08/39254; ISABEL CRISTINA RIBAS BAVOSO BRENNY CRP-08/40307; ISABELA APARECIDA MOREIRA DE CARVALHO CRP-08/25868; JAMES IVO BECKER CRP-08/38653; JOÃO PAULO DOS SANTOS CRP-08/36648; JULIANA GERMANO CANAVESE VEIGA CRP-08/14194; KAROLINE GONÇALVES PAES CRP-08/28529; LUANA APARECIDA SILVEIRA CRP-08/41455; MARCOS HIPOLITO SILVA CRP-08/23198; MARIA GABRIELA SÁ FONSECA CRP-08/37374; MARIANA PATITUCCI BACELLAR CRP-08/10021; MAYARA TENORIO DOS SANTOS CRP-08/17994; MICHELLE TAMIKO NOHARA RODRIGUES QUIRINO CRP-08/23430; NICOLE APARECIDA FERREIRA CRP-08/34079; PATRICIA CAROLINE DOS SANTOS GONÇALVES CRP-08/34504; RENATA CAROLINA DE SOUZA FERREIRA FABRO CRP-08/20139; RICARDO BATTISTINI CRP-08/30824; SEBASTIAO CARDOSO CRP-08/03920; VANESSA VEIGA CRP-08/22183; WANTUIR AROLDI MENDES JUNIOR CRP-08/34032; YANKA PAIM FORTE CRP-08/31714. **REATIVAÇÃO POR TRANSFERÊNCIA:** LAÍSA MARIA GARAGNANI BÚSSULO CRP-08/32701; LUANA ANDERSON CARNEIRO QUEIROZ CRP-08/16608. **2ª VIA CIP:** ADRIANA MARTINS VITOR DE OLIVEIRA CRP-08/19355; ALINE SOLOVI LORENÇO CRP-08/39548; ANA CLARA BERGMANN CRP-08/38108; ANGELICA ABRIL CRP-08/24596; ARIELE CRISTINA FIORI CRP-08/38661; BRUNA GABRIELLE LOPES CRP-08/32946; CAMILA EVANGELISTA DE FLOR CRP-08/36005; DANIELLY DA SILVA OLIVEIRA CRP-08/37110; DÉBORA VENÂNCIO CREFTA ROSA CRP-08/43074; ELAINE VINIZE QUADRADO ROLIM CRP-08/03868; ELISIANE MARTINS DOS SANTOS GOTOSCH CRP-08/35092; JOÃO OTAVIO HEGETO DE SOUZA CRP-08/39028; KAMILA RAMOS SILVA STRIPOLI CRP-08/27213; KAREN GIANNINE SCHUBALSKI CRP-08/37391; LENISE FRANCIELLE SANTOS BATTISTI CRP-08/19046; LEONARDO SIERAKOWSKI GARCIA CRP-08/19444; LUANA FERREIRA WATANABE CRP-08/25163; LUANA PATRICIA LOPES SANTANA CRP-08/33314; MARIA CLARA VILLATORE GODOY CRP-08/32503; MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE ALMEIDA CRP-08/17898; MARIA DÉBORA DAMACENO DE LACERDA VENTURIN CRP-08/37741; MARIANA DOS SANTOS FORMIGONI MARQUES CRP-08/44894; NUNIANY SEZEREMETA CRP-08/23620; RAFAELA PICCININ PICELLI CRP-08/17920; SIMONE BONACORDI KORKIEVICZ CRP-08/10654; TAMARA DE SOUZA SANTIAGO CRP-08/30765. **ISENÇÃO:** ANA CRISTINA PACHECO CRP-08/20493; GIOVANNA PEDRINI PEREIRA CRP-08/28959; JESSYCA MULLER DO NASCIMENTO CRP-08/20995; PAMULA VERGOPOLAN CRP-08/16436; SOLEDAD BASTOS DE SOUZA CRP-08/22069. **REGISTRO DE ESPECIALISTA:** **Avaliação Psicológica:** SUELLEN ALTHAUS CARLOS CRP-08/23947. **Hospitalar:** CLAUDECIR DELFINO VERLI CRP-08/31351. **Jurídica:** EDUARDO JENNINGS DA SILVEIRA MIRANDA CRP-08/29278. **Neuropsicologia:** GUSTAVO ROCHA FERREIRA CRP-08/45822; LAURA RIBAS TILLY CUTRIM CRP-08/19480. **Tráfego:** JACKSON SILVA RIBEIRO CRP-08/46306; VICTOR CARVALHO GRUBE CRP-08/40319. **CANCELAMENTO:** ABIMAEEL MARCELINO COSTA CRP-08/40724; ADRIANA DOS SANTOS PASSONI CRP-08/39588; ALANA PURIN DE SOUSA CRP-08/30424; AMANDA BUENO PEDROSO CRP-08/35023; AMANDA DE LARA VAZ CRP-08/42328; AMANDA LEITAO MONTANI CRP-08/43703; AMANDA LETICIA SILAGYE DE OLIVEIRA CRP-08/40919; ANA CAROLINA COAS CRP-08/11722; ANA CELIA ALMEIDA CRP-08/10408; ANA CLARA DE OLIVEIRA DA SILVA CRP-08/44198; ANA CRISTINA MARTINS CRP-08/37080; ANA FLÁVIA DA SILVA FAVERO BENCI CRP-08/25811; ANA MARIA COBIANCHI BUENO CRP-08/36009; ANA PAULA MATIAS CRP-08/24819; ANA ROBERTA SPESSATO ZANUTTO CRP-08/28215; ANGELO MARCIO DAS CHAGAS DE SOUZA JUNIOR CRP-08/46536; ANNA BEATRIZ

VENANCIO POSSAR CRP-08/36414; ANNA LUIZA DA SILVA CRP-08/38675; ARIEL GRANIEL MORDIZIM CRP-08/42337; BEATRIZ MASSARO SIMINO CRP-08/18638; BIANCA APARECIDA DA SILVA BIASSIO CRP-08/46087; BIANCA CLEMENTE FERREIRA CRP-08/42435; BRUNA FERNANDA DE ALMEIDA PEREIRA CRP-08/32778; CARLA BURCOWSKI TEIXEIRA DOS SANTOS CRP-08/43085; CAROLINE DE CRISTO TREVIZAN CRP-08/28654; CAROLINE GONÇALVES OLIVEIRA CRP-08/26443; CAROLINE MACHADO FELIX CRP-08/44521; CAROLINE MAIARA CORREA CECHETTI CRP-08/35236; CÁSSIA FERNANDES RODRIGUES LOPES CRP-08/33801; CINDY EMILY MEXKO DAMACENO LIMA CRP-08/37145; CLEITON FERREIRA DA SILVA CRP-08/36064; CRICCIANY CABRAL DE OLIVEIRA CRP-08/24682; CRISLAINE CRISTINA DE LIMA CRP-08/41129; CRISTINA DE OLIVEIRA PACHECO CRP-08/09934; DANIELSON SILVESTRE STREICHER CRP-08/20794; DARCILENE APARECIDA CASTRO DE ALMEIDA CRP-08/25298; DAYANI SILVA ARTEMAN CRP-08/24355; DEBORA SCREMIN DE SOUZA MONTELALES CRP-08/12993; DEBORA SOARES VENTURA CRP-08/26290; DÉBORA VALENTIN CRP-08/32299; DEBORAH MACIEL GENU TONET CRP-08/33169; DEBORA SIDNEI DE SOUZA FRAGA CRP-08/15238; DÉBORA OLIVEIRA ROCHA CRP-08/36557; DEISE DEDA CRP-08/32773; DIOGO ASSUNÇÃO VALIM CRP-08/16631; EDUARDA DEPIERI MAZZIONI CRP-08/41846; EDUARDA MACHADO STASZAK CRP-08/35932; EDUARDA PYETRA DE MENEZES MACHADO CRP-08/35121; ELIANA FERNANDES DE LIMA CRP-08/30470; ELIANE DO ROCIO CAPORASSO CRP-08/42627; EMILLY THAMARA BUENO BORGES CRP-08/23826; ERIC ROBERT SILVERIO FERRER CRP-08/28815; EROMILDES DE GRANDIS BEATO CRP-08/27731; FERNANDO MATIELO BUENO CRP-08/41892; FLAVIA CRISTINA DE ASSIS PEREIRA CRP-08/21513; FRANCISCA CEILMA DE ALMEIDA BARRETO CRP-08/42858; FRANCISMAILE MACEDO DE OLIVEIRA CRP-08/21458; FRANCYNNE CARDOSO PRESIBELLA CRP-08/25606; GABRIELA DETREGIACCHI MENEGHELLI CRP-08/39659; GABRIELA SIRICHUKI HONAISSER CRP-08/34508; GABRIELLI COGROSSI RABITCH CRP-08/40884; GABRIELLY LIBERALLI CRP-08/41527; GEISIANE CABRERA GAZOLA CRP-08/43885; GEOVANA DOMINIKOSKI NASCIMENTO CRP-08/27830; GISLAINE CRISTINA VOICHKI CRP-08/20887; GLEISSI ALVES DE ANDRADE CRP-08/19007; GRASIELLI MOREIRA GUAPO CRP-08/13964; HIGOR VILA REAL BRANCALHAO CRP-08/27551; IGOR LUIGE DOS SANTOS ANDRETTI CRP-08/34816; ISABELA BALAN MONTEIRO CRP-08/29105; ISABELA MASSA DE MORAES CRP-08/31296; ISABELA SOEIRO GHISLENI CRP-08/25192; IVONE CRISTINA BULLA CRP-08/05106; IZABELA GIMENES GARAVELLO CRP-08/15213; JACQUELINE CARDOSO CRP-08/03235; JANE VECKI DE SOUZA CRP-08/05520; JESER RODRIGUES LEITE CRP-08/43072; JESSICA ISABEL RAYA CRP-08/43080; JOELISA BERARDI CRP-08/13851; JOICE APARECIDA FERNANDES MONTAGNA CRP-08/26183; JONATHAN DRAPRIMCHINSKI GOMES DA SILVA CRP-08/42857; JULIA DOS SANTOS CRP-08/45794; JULIA MENEGUETTI CANIATO CRP-08/39570; JULIANA PAES FELIX CRP-08/30955; JULIANY SAQUETI TONINATO CRP-08/16527; KARINA PASCHOAL DE PAULA CRP-08/47026; KARLA MILENA DE OLIVEIRA SILVA BORNELLI CRP-08/45303; KATIELI PEREIRA CRP-08/23893; KELI REGINA SCHERZOVSKI VIANTE CRP-08/16237; KELY CAROLINE ZANATTA PIRES DE SA CRP-08/23942; LAINE APARECIDA FROZA CRP-08/05771; LAÍS MACIEL FREIRIA CRP-08/39631; LARICE MORAES ALVES CRP-08/32055; LARISSA GABRIELA CALIKOSKI CORREA CRP-08/46061; LEILA ADRIANE CALEGARI HUSCHER CRP-08/13596; LEOCIMAR GARCIA DE REZENDE CRP-08/28107; LETICIA MICHAELA DA SILVA V PASQUINELLI CRP-08/10794; LIVIA MARIA MENEZES SALES CRP-08/42087; LUANA ANDERSON CARNEIRO QUEIROZ CRP-08/16608; LUANA CRISTINA MEDINA CRP-08/32758; LUANA DA SILVA QUADROS PRADO CRP-08/43581; LUIS CARLOS DE PONTES CRP-08/17138; LUZIA STELA PINHEIRO GONÇALVES CRP-08/30231; MARIA CAMILA ACETI DE SOUZA CRP-08/22853; MARIA CAROLINE DA CRUZ LASTA CRP-08/27496; MARIANA PAES DE OLIVEIRA CRP-08/32939; MARIANE ALINE NERY STASIAK CRP-08/35192; MARIZA CAMPAGNHOLO O'NEIL CRP-08/06565; MILENE APARECIDA DE BARROS SIROSSE CRP-08/32375; MYLENA BRENDA PALHANO JOAQUIM CRP-08/46198; NAOMI JOSETH LAGUATASI LEON CRP-08/43506;

NATHALIA ROBERTA HAMADA AGGIO CRP-08/44363; NICOLE VASCONCELOS PERCINO DA SILVA CRP-08/IS-583; ORDALIA APARECIDA NOCETTI SEGALOVICH CRP-08/02060; PAMELLA MAIARA PABLOS TARIFA CRP-08/33479; PAULA RIBEIRO DOS SANTOS CRP-08/35903; PAULO HENRIQUE VICENTE CRP-08/42798; RACKLAINE LAUANE LOURENÇO LEITE LISBOA CRP-08/26651; REBECA DOS REIS VEIGA CRP-08/38844; REGIANE APARECIDA BARBOSA CRP-08/36538; RENATA MARTINS DE SOUZA PEREIRA CRP-08/12348; RENATA PABIS PADLESKI CRP-08/20387; ROBERTA AUGUSTA MARTINS CAETANO CRP-08/22119; ROBERTA FRANCISCA TRINTIM CRP-08/16401; ROSANGELA MARIA MERLOS CRP-08/45267; SANDRA APARECIDA DE QUEIROZ CRP-08/05024; SERGIO UJIE BORGHI CRP-08/41312; SIMONE PIZZATTO DE ARAUJO CRP-08/04252; SOFIA UCHÔA CAVALCANTI PACHECO CRP-08/26010; STEFANY KAWANE PIRES KUDLINSKI NOGUEIRA CRP-08/45858; TANIA MARA DE OLIVEIRA CRP-08/08948; TAYNARA QUERUBIN MORIS KUTIAWSKI CRP-08/22864; THAIS MARTINS DUCINI DE SOUZA CRP-08/31576; THAIS MOTTA SILVA CRP-08/25471; THAÍS APARECIDA BARBOSA CRP-08/40212; VANESSA SILVA DOS ANJOS STOCO CRP-08/44959; VINICIUS IAKUSCH CRP-08/41236; YAGO MASSUCHETTO FURTADO CRP-08/41731. **CANCELAMENTO INDEFERIDO:** MARINEZ BERNADETE BANHUKI CRP-08/10595, FERNANDA RAFAELA MARTINS DE MELO CRP-08/15728, DAVIANE ROSA CHEMIN CRP-08/19648, MARIA CAMILA ACETI DE SOUZA CRP-08/22853, SIMONE MUSIAL CRP-08/24199, THAIS SCHIO DIAS DOS SANTOS CRP-08/25724, MAIARA ROSA DE OLIVEIRA CRP-08/31574, MARIANE LETICIA DOS SANTOS DE LIMA CRP-08/35854, ELEN CRISTINA DE FARIAS CRP-08/37424, JOÃO MIGUEL PESSOA CRP-08/41872, MÁRCIA PAULA IGARASHI CRP-08/42053, LUCIANA ROTATO CRP-08/42438, VANESSA DE OLIVEIRA CRP-08/43118, THAIS CASA MORAES CRP-08/44899, HIAGO HENRIQUE COSTA CRP-08/45512. **PESSOA JURÍDICA - CADASTRO E REGISTRO:** ACACIA SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA CRP-08/PJ-04711; AGI GARCIA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04697; ALINE PIASSA DE OLIVEIRA E CIA LTDA CRP-08/PJ-02878-F01; AMANDA MARCELLI PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04709; AMANDA SANTOS PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04652; ANDRADE PSICOLOGIA INTEGRADA LTDA CRP-08/PJ-04702; ARAI & YAMADA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04707; ASSOCIACAO MARINGAENSE DE APOIO E REINTEGRACAO DE ADOLESCENTES E ADULTOS - AMARAS / RECANTO MUNDO JOVEM CRP-08/PJ-04651; AVATRAN CLINICA MEDICA E PSICOLOGICA LTDA CRP-08/PJ-04655; B M ESTEBON PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04681; BEATRIZ G. ROSA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04695; BRUNA ZANELLA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04674; CAC PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04661; CAMILA APARECIDA MARQUES LTDA CRP-08/PJ-04650; CAMILA HOFSTATTER PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04659; CARINE C DE JESUS - PSICOLOGA CRP-08/PJ-04701; CAROLINA LAMONICA BATISTA MARQUES CRP-08/PJ-04700; CASA DE REPOUSO NOVA ESPERANCA LTDA CRP-08/PJ-04708; CB MENTORIA E PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04668; CENTRO DE APOIO A PACIENTES ONCOLÓGICOS DR BEZERRA DE MENEZES CRP-08/PJ-04657; CLINIA DE PSICOLOGIA LOGOS LTDA CRP-08/PJ-04679; CRESSER PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04665; D ANTONIOLLI PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04648; DANIELY ANGELA SALOMÃO BOTECA LTDA CRP-08/PJ-04710; DANIELY C SOUZA BITTENCOURT CLINICA DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04678; DM CONSULTORIA COMPORTAMENTAL LTDA CRP-08/PJ-04686; DN SAUDE MENTAL LTDA CRP-08/PJ-04666; EDMILSON CUNHA DE CAMARGO JUNIOR LTDA CRP-08/PJ-04717; ELINA VELOSO ESSENCIA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04660; ELYZANA SIGNORI PSICOLOGA LTDA CRP-08/PJ-04699; EMANOELLY TAVANY DOS SANTOS LTDA CRP-08/PJ-04664; ENTRE PALAVRAS CLINICA DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04677; ESPAÇO DA ALMA CLINICA DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04682; ESPAÇO TERAPÊUTICO BERLANDO LTDA CRP-08/PJ-04694; FAQUINETE LTDA CRP-08/PJ-04687; FERNANDA TRAPANI PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04667; FRANCIELE MILOCH DOS SANTOS LTDA CRP-08/PJ-04715; FRIEDRICH PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04656; G SILVESTRINI LTDA CRP-08/PJ-04670; G.VAZ CLINICA DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04719; GABRIEL HENRIQUE BERSCH DO AMARAL FERRAZ LTDA CRP-08/PJ-04692; GABRIELLE DOS SANTOS SAMPAIO

PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04718; INGA MEDTRAN LTDA CRP-08/PJ-04688; INSTITUTO DE NEUROCIENCIA E COMPORTAMENTO APLICADA AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL CRP-08/PJ-04676; INTEGRA MAIS SAUDE LTDA CRP-08/PJ-04712; JOZIELEN DA SILVA PINTO GIMENEZ CRP-08/PJ-04649; JT & MC CLINICA LTDA CRP-08/PJ-04696; KFD SCHUEDA KAM INTEGRATIVE HEALTH - CLINICA CRP-08/PJ-04693; LAIS CRISTINA KNOB LTDA CRP-08/PJ-04713; LAR SÃO VICENTE DE PAULO CRP-08/PJ-04672; LARYSSA RODRIGUES GOMES PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04671; LEILA LUZIA MONARIN CRP-08/PJ-04685; LETICIA FILLUS PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04706; LUCIANA VIEIRA AMARAL CRP-08/PJ-04658; MACONDO PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04662; MADELEN SAROBA BARBOSA LTDA CRP-08/PJ-04720; MARIA FERNANDA MATHIAS PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04654; MARIANNA BEDUSCHI PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04680; MARY PINHEIRO PSICOLOGIA E SERVICOS DIGITAIS LTDA CRP-08/PJ-04689; MC DA SILVA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04714; MHL PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04653; MILENE NUNES CARVALHO PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04684; MINDUZ CONSULTORIA E TECNOLOGIA EM SAUDE MENTAL LTDA CRP-08/PJ-04704; NATHALIA RAMOS PINHEIRO DA SILVA LTDA CRP-08/PJ-04705; ONPSI LTDA CRP-08/PJ-04663; POLICLINICA EVELYN PISSAIA CRP-08/PJ-04675; RAMOS DA MENTE LTDA CRP-08/PJ-04673; SARA NASCIMENTO DOMINGUES PSICOLOGIA AFETIVA LTDA CRP-08/PJ-04698; SKILLS CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO INFANTIL LTDA CRP-08/PJ-04703; UMFG EDUCACIONAL LTDA CRP-08/PJ-04691; UNIVERSIDADE LIVRE PARA EFICIÊNCIA HUMANA UNILEHU CRP-08/PJ-04716; VALORIZAR INTERVENCAO COMPORTAMENTAL LTDA CRP-08/PJ-04669; VANESSA SMAHA DE ARAUJO PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04683; VICTORIA RIBEIRO PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04647; VIVIANE IRIA DA RIVA COLIN COPATI CRP-08/PJ-04690. **RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO:** CLINICA DE PSICOLOGIA INFANTIL RENATA CASSOL LTDA CRP-08/PJ-01044; FLAVIA FERREIRA WROBEL FONOAUDIOLOGA LTDA CRP-08/PJ-03603; MAURO JOSE CASTELLANO CRP-08/PJ-00698; PSICOLOGA TALITA OLIVEIRA BRIGANTINI LTDA CRP-08/PJ-03335; VDAMASIO SERVICOS ESPORTIVOS LTDA CRP-08/PJ-03228; EC DE CAMPOS CENTRO INTEGRADO DE ESPECIALIDADES CRP-08/PJ-03432; PSICOLOGA MARIANA SUGISAWA LTDA CRP-08/PJ-02315; ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CASCAVEL CRP-08/PJ-01393; CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E REABILITAÇÃO NEUROLOGICA NEURO SEMPRE LTDA CRP-08/PJ-03697; CLINICA DE PSICOLOGIA AMA LTDA. CRP-08/PJ-00615; CLÍNICA CURITIBA MEDICINA E PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-03715; IOP PRODUTOS E SERVICOS DE QUIMIOTERAPIA LTDA CRP-08/PJ-00709-F01; MANIELLEN ANDREIS FERREIRA CRP-08/PJ-02354; MR CLINICA MEDICA E PSICOLOGICA LTDA CRP-08/PJ-03810; MUNICIPIO DE MORRETES CRP-08/PJ-02875; ASSOCIACAO DE AMPARO SOCIAL AOS CARENTES - PROJETO MORIAH CRP-08/PJ-04543; CLINICA DE PSICOLOGIA AMA LTDA. CRP-08/PJ-00615; PROTECTA CLINICA DE AVALIAÇÃO MÉDICA E PSICOLÓGICA LTDA CRP-08/PJ-04439; 48.543.428 JAINE MICHALINA REIS FERENSOVICZ CRP-08/PJ-02634; ADA AVALIACOES PSICOTECNICAS LTDA CRP-08/PJ-00452; AFG CONSULTORIO DE PSICANALISE LTDA CRP-08/PJ-02082; AMANDA DA SILVA VINHA CRP-08/PJ-02502; BLOSSOM PSICOLOGIA E SAUDE LTDA CRP-08/PJ-02615; CLINICA DE PSICOLOGIA ALIANCA S/S LTDA CRP-08/PJ-00583; CLINICA DE PSICOLOGIA FELIZMENTE LTDA CRP-08/PJ-02476; CLINICA MARCHI ALENCAR LTDA CRP-08/PJ-01025; CLINITRAN CLINICA DE AVALIACAO MEDICA E PSICOLOGICA LTDA CRP-08/PJ-00547; CLINTON LANZIANI JANEIRO CRP-08/PJ-00640; CONDUZIR - AVALIACAO DE CONDUTORES LTDA CRP-08/PJ-01396; E A CASOTTI POISK CRP-08/PJ-02619; EMERGIR INTERVENCAO COMPORTAMENTAL LTDA CRP-08/PJ-02089; ETIKA HAUER CLINICA MEDICA E PSICOLOGICA LTDA CRP-08/PJ-00776; FABIANA BREGA PSICOLOGIA CLINICA LTDA CRP-08/PJ-02530; FISIOVITAE FISIOTERAPIA E CONSULTORIA LTDA CRP-08/PJ-02601; GLADYS WILLIAMS CENTRO DE APRENDIZAGEM LTDA CRP-08/PJ-01585; HOLOS DESENVOLVIMENTO HUMANO LTDA CRP-08/PJ-02626; JAQUELINE PINTO MARTINS LTDA CRP-08/PJ-02639; JLP SERVIÇOS DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-02509; JULIO CESAR DA SILVA MACIEL DE LIMA & CIA LTDA CRP-08/PJ-02309; LF CARDOSO PSICOLOGIA

CRP-08/PJ-01706; LG PSICOLOGIA CLINICA S/S LTDA CRP-08/PJ-02685; MEDICINA E PSICOLOGIA PARA CONDUTORES MPC LTDA CRP-08/PJ-00743; NEURO INTENSIVA CLINICA DE REABILITACAO EIRELI CRP-08/PJ-01508; NEUROREADAPTAR CENTRO DE REABILITACAO E DESENVOLVIMENTO HUMANO LTDA CRP-08/PJ-04019; PRO-VISAO CLINICA MEDICINA E PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-01191; RANIE DE CARVALHO ZANCHET CRP-08/PJ-01389; RM DERLAM TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CRP-08/PJ-02627; ROBERTO JONES PSICOLOGIA E CONSULTORIA LTDA CRP-08/PJ-02342; ROSA MARIA OLIVEIRA TOME ZABOTT LTDA CRP-08/PJ-02525; RV SPIRANDELLI CLINICA DE AVALIACAO MEDICA E PSICOLOGICA LTDA CRP-08/PJ-00770; SEST SERVICO SOCIAL DO TRANSPORTE CRP-08/PJ-00587-F4; SIGN CLINICA MEDICA E PSICOLOGICA DE TRANSITO LTDA CRP-08/PJ-01318; TRANSVEL MEDICINA E PSICOLOGIA DO TRAFEGO EIRELI CRP-08/PJ-01728; YASMIN POSSATTO VILLA NOVA LTDA CRP-08/PJ-01692. **CANCELAMENTO:** CLINICA METHOS LTDA CRP-08/PJ-04237; CLINICA PARANA MEDICINA LTDA CRP-08/PJ-00478; CLINICA PARANA MEDICINA LTDA CRP-08/PJ-02714; D P FERNANDES SERVIÇOS FISIOTERAPEUTICOS CRP-08/PJ-02522; REFLEXO HUMANO SERVICOS DE TREINAMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL LTDA CRP-08/PJ-02006. **RECURSO AO CFP:** Solicitação de Registro Pessoa Jurídica: ASSOCIACAO TEMPO DE MILAGRES: Com base no relatório do Parecer nº **95/2025/08-COF/08-GETEC**, o qual indefere a solicitação de registro de pessoa jurídica, após apreciação do processo, o plenário delibera o encaminhamento em grau de recurso ao Conselho Federal de Psicologia. Solicitação de Registro de Especialista: Psic. ANA MARIA SCHULLI DA SILVA CRP-08/35253: Com base no relatório do Parecer nº **31/2025/08-CARPE/08-COA/08-GG**, o qual indefere a solicitação de registro de especialista em Psicologia de Tráfego, após apreciação do processo, o plenário delibera o encaminhamento em grau de recurso ao Conselho Federal de Psicologia. Após agradecimentos do Conselheiro Presidente aos presentes, às 16h00m é encerrada a reunião Plenária e, nada mais tendo a relatar, eu, Rafaela Gomes da Silva, Assessora das Com. Permanentes de Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela Psic. Cons. Marina Pires Alves Machado Sfreddo (CRP-08/10216), que secretariou a reunião. A lista de presença vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Marina Pires Alves Machado Sfreddo, Usuário Externo**, em 20/03/2026, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Gomes da Silva, Assessor Técnico em Políticas Públicas e Direitos Humanos**, em 23/03/2026, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2736801** e o código CRC **A6B69B19**.